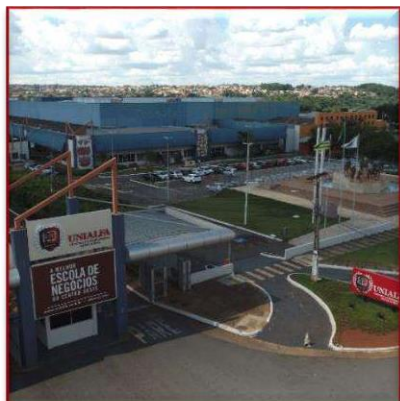


UNIALFA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**CONSOLIDADO
2021 - 2022 - 2023**



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
(CPA)**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

MANTIDA

Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

MANTENEDORA

Centro Educacional Alves Faria Ltda. (CENAF)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Processo de autoavaliação.....	21
Figura 2: Material de divulgação da Avaliação Institucional.....	26
Figura 3: Oferecimento de portunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária	32
Figura 4: Contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do discente	33
Figura 5: Projeto Domine o Leão	36
Figura 6: Papo de Economista.....	37
Figura 7: Consultoria Organizacional.....	37
Figura 8: Campanha Natal Solidário	38
Figura 9: Participação na Jornada de Negócios.....	38
Figura 10: Encontro de Egressos	40
Figura 11: Contribuição do curso para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	42
Figura 12: Colação de Grau.....	43
Figura 13: Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas	44
Figura 14: Site da UNIALFA	45
Figura 15: Central de atendimento UNIALFA.....	46
Figura 16: Grau de satisfação com o atendimento realizado pela Central Remota (Whatsapp) na abertura dos processos.....	47
Figura 17: Agilidade do atendimento da Secretaria Acadêmica da UNIALFA.....	48
Figura 18: Visita a Vitamedic e Porto Seco de Anápolis	49
Figura 19: Visita técnica.....	50
Figura 20: Interesse do Tutor em relação às solicitações dos acadêmicos	56
Figura 21: Retorno da tutora sob as solicitações dos acadêmicos	57
Figura 22: Disponibiidade dos tutores.....	58
Figura 23: Domínio do conteúdo ministrado pelo docente	61
Figura 24: Empenho dos coordenadores na qualidade do curso	63
Figura 25: Condição de adequação da infraestrutura das salas de aula.....	65
Figura 26: Pesquisa de satisfação sobre a biblioteca virtual	66
Figura 27: Pesquisa de satisfação sobre a internet disponibilizada	67
Figura 28: Pesquisa sobre o uso do acervo bibliográfico	69

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: COORDENADORES DE CURSOS	9
Quadro 2: Dados da Instituição	13
Quadro 3: Composição da CPA.....	19
Quadro 4: Escala Likert utilizada	25
Quadro 5: Tabela sim ou não.....	25
Quadro 6: Participação na Autoavaliação Institucional - Aluno (Unidade Perimetral)	29
Quadro 7: Participação na Autoavaliação Institucional - Aluno (Unidade Bueno)	30
Quadro 8: Eixo 1 x Dimensões.....	71
Quadro 9: Eixo 2 x Dimensões.....	72
Quadro 10: Eixo 3 x Dimensões.....	73
Quadro 11: Eixo 4 x Dimensões.....	74
Quadro 12: Eixo 5 x Dimensões.....	75

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. Dados e histórico da instituição	12
1.2. A Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	18
1.3. Autoavaliação Institucional	20
2. METODOLOGIA	23
2.1. Participantes da autoavaliação	24
2.2. Procedimentos Metodológicos.....	24
2.3. Sensibilização	26
2.4. Divulgação dos Resultados	27
3. DESENVOLVIMENTO	28
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	28
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	31
3.2.1. Dimensão 1	31
3.2.2. Dimensão 3.....	33
Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ).....	34
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Prática Psicológica (NEP).....	35
Núcleo de Práticas Empresariais (NPE)	35
Coral UNIALFA	39
Alfa Tour.....	40
Encontro de Egressos	40
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	41
3.3.1. Dimensão 2.....	41
Aula Magna.....	42
Colação de Grau.....	43
Encontro de Egressos.....	43
CEPE – III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIALFA	43
3.3.2. Dimensão 4.....	45

Central de Atendimento	46
3.3.3. Dimensão 9	48
Visita Técnica	49
Bolsas de Estudos	50
Núcleo de Estágio	50
Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)	51
Monitoria.....	52
Programa de Nivelamento.....	53
Núcleo de Educação Inclusiva (NEI).....	53
Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)	54
Núcleo de Estudos, Pesquisa e Práticas Psicológicas (NEP).....	54
Núcleo de Pesquisa (NUPES).....	55
Tutoria.....	56
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	58
3.4.1. Dimensão 5	59
3.4.2. Dimensão 6	61
3.4.3. Dimensão 10.....	64
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	65
3.5.1. Dimensão 7	65
Segurança Patrimonial	67
Biblioteca	68
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	69
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	71
5. AÇÕES BASEADAS NA ANÁLISE	76
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	76
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	77
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	77
Eixo 4 – Políticas de Gestão	78

Eixo 5 – Infraestrutura Física.....	78
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	79

CORPO DIRIGENTE

Chanceler

José Alves Filho

Reitor

Profº Dr. Nelson de Carvalho Filho

Diretor da Escola de Negócios, Saúde, Politécnica e Ensino Médio

Profº Dr. José Eduardo de Miranda

Procuradora Institucional / Gerente de Secretaria de Graduação, Pós-Graduação e Extensão

Márcia Correia da Silva

Gerente de Asseguração da Qualidade de Ensino e Aprendizagem

Prof. Me Lucas Pereira Furtado

Coordenadora da CPA

Prof. Ma Sirlei dos Reis Rodrigues Segatti

COORDENADORES DE CURSO

Quadro 1: COORDENADORES DE CURSOS

ÁREA	COORDENADOR	CURSOS
Arquitetura e Urbanismo	Paola Regina A. Monteiro	Arquitetura e Urbanismo
Negócios	Jean G. F. Martins	Comércio Exterior Administração Ciências Contábeis Ciências Econômicas Gestão de Recursos Humanos Gestão Financeira Marketing Logística
Comunicação	Patrícia Quitero Rosenzweig	Publicidade e Propaganda Jornalismo
Direito	André Pereira R. Tokarski	Direito
Pedagogia	Rosimeire Maria F. Costa	Pedagogia
Psicologia	Hérica Landi de Brito	Psicologia
Engenharia e Tecnologia	Fabício Nascimento Silva	Engenharia Civil
	Isabella Cristina Queiroz	Engenharia Elétrica Engenharia da Computação
	Rodrigo Lisita Ribera	Engenharia de Produção Engenharia Mecânica
	Marcos Dias	Engenharia de software Sistema de informação Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Saúde	Fabrício Galdino Magalhães	Estética e Cosmética
		Fisioterapia
		Educação Física
	Mariana Viana Pinto	Farmácia
	Lionora Francisca de Oliveira Araújo	Nutrição

MISSÃO, VISÃO E PROPÓSITO

MISSÃO

- *“Formar cidadãos e profissionais de excelência reconhecida e capacitá-los para se tornarem protagonistas na vida em Sociedade e competirem no mundo do trabalho, assegurando qualidade dos processos de ensino, por meio da melhor composição de metodologia e corpo docente qualificado, promovendo a aprendizagem e a produção de conhecimento. Garantir conforto e segurança aos seus Alunos, autossustentação econômica e financeira à Instituição, agregando valor à Mantenedora e à Sociedade, mediante alocação dos melhores recursos em termos de instalações e corpo técnico-administrativo”.*

VISÃO

- *“Ser um Centro de Excelência em Educação e que opera com o intuito de formar cidadãos conscientes de suas obrigações perante a Sociedade e profissionais capacitados a resolver problemas e superar desafios, por meio de metodologia de ensino híbrido e à distância que aproximem a teoria à prática”.*

PROPÓSITO

- *“Nós formamos cidadãos conscientes e profissionais de excelência para se tornarem protagonistas na vida em Sociedade e no mundo dos Negócios, sempre orientados para resultados”.*

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório da Autoavaliação Institucional demonstra em versão integral o resultado de análise e de interpretação de dados coletados durante os anos de 2021, 2022 e 2023, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65 de 09/02/2014, contemplando a avaliação dos cinco eixos estruturados em dez dimensões, de acordo com as orientações da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior) definida pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), com o objetivo de construir espaços de reflexão sobre a ação institucional que se constitui num referencial para todos os envolvidos e comprometidos com a implantação e consolidação da Autoavaliação Institucional e com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior. Conforme as orientações da CONAES os relatórios devem ser protocolados até o dia 31 de março de cada ano, apresentando resultados e indicando potencialidades e as fragilidades da instituição.

A finalidade da Autoavaliação Institucional, objeto deste relatório, é a melhoria da qualidade, visando a oportunidade de contribuir e modificar metodologias e concepções, como um dos mais importantes e necessários procedimentos na busca da melhoria contínua e da inovação, tendo o intuito de proporcionar informações de forma objetiva e imparcial para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento da instituição.

No Centro Universitário Alves Faria a autoavaliação iniciou-se no ano de 2001, antes mesmo da implantação do Sistema Nacional de Avaliação na Educação Superior –SINAES – instituído pela Lei n° 10.861/2004, buscando informações que colaborasse com a asseguarção da qualidade institucional e buscando consolidar a cultura da avaliação dos docentes, da infraestrutura, dos alunos e funcionários técnicos administrativos.

Para que o retorno do processo avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte utilizada no presente processo avaliativo, é composta das respostas dos questionários respondidos pelos docentes, discentes, técnicos administrativos e tutores de EAD, que se pressupõe instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. Houve coleta de dados por meio de pesquisa realizada junto às coordenações de curso, área de operações e área administrativa

com a finalidade de compor este instrumento.

O relatório que se segue versará sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma correlação com as avaliações anteriores. Pretende-se ao apresentar esse relatório, fortalecer o processo de melhoria, visando o aperfeiçoamento dessa Instituição de ensino superior socialmente comprometida e, sobretudo, transparente para a sociedade.

1.1. Dados e histórico da instituição

O Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) surge no cenário da Educação Superior, no ano 2000, como Faculdade ALFA, uma instituição voltada para a excelência na educação em negócios, visando suprir a crescente demanda local e regional de pessoal qualificado para atendimento das demandas de mercado, estabelecendo, como premissa principal, a qualidade de ensino, tendo como referência as melhores escolas de Ensino Superior do País.

A UNIALFA é mantida pelo Centro Educacional Alves Faria Ltda. - CENAF, integrante do Grupo José Alves (GJA), que atua em diversos segmentos de mercado no Estado de Goiás, sendo, em especial, concessionário da fabricação e distribuição dos produtos Coca-Cola para os Estados de Goiás e Tocantins.

A Instituição foi credenciada pela Portaria Ministerial nº. 443, de 31 de março de 2000, iniciando suas atividades acadêmicas em agosto do mesmo ano, com base em dispositivo constante de seu Regimento Geral e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/96), com fundamento legal nas Portarias de autorização do MEC. Em agosto de 2011 através da Portaria nº 369 de 30/08/2011 publicada no D.O.U. de 31/08/2011 foi oficializada a Unidade Bueno, também no município de Goiânia, no Estado de Goiás.

A UNIALFA desenvolve suas atividades acadêmicas em duas Unidades, estrategicamente localizados na cidade de Goiânia, sendo a Unidade-Sede localizado na Região Noroeste e outra no Setor Bueno, ambas projetadas dentro do mesmo padrão de qualidade, tanto na estrutura física como na organização acadêmica.

Quadro 2: Dados da Instituição

DADOS	DESCRIÇÃO		
Nome:	Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)		
Código:	1493		
Instituição Privada:	Sociedade Civil privada com fins lucrativos		
Estado:	Goiás		
Município-sede:	Goiânia		
Mantenedora:	Centro Educacional Alves Faria Ltda. (CENAF)		
Site:	www.UNIALFA.com.br		
Endereços:	<table> <tbody> <tr> <td>Campus Perimetral Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz Goiânia – GO Fone: (62) 3272-5000</td> <td>Unidade Bueno Av. Mutirão, nº 2600 Setor Bueno Goiânia – GO Fone: (62) 3520-9405</td> </tr> </tbody> </table>	Campus Perimetral Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz Goiânia – GO Fone: (62) 3272-5000	Unidade Bueno Av. Mutirão, nº 2600 Setor Bueno Goiânia – GO Fone: (62) 3520-9405
Campus Perimetral Av. Perimetral Norte, nº 4129 Vila João Vaz Goiânia – GO Fone: (62) 3272-5000	Unidade Bueno Av. Mutirão, nº 2600 Setor Bueno Goiânia – GO Fone: (62) 3520-9405		

Fonte: Gerência da Asseguração da Qualidade.

O Centro Universitário Alves Faria oferece na Graduação presencial através dos seguintes cursos: Administração; Arquitetura e Urbanismo; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Comércio Exterior; Direito; Estética e Cosmética; Educação física; Engenharia civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia da Produção, Engenharia de Software; Fisioterapia, Gestão de Recursos humanos, Gestão Financeira, Marketing, Logística, Jornalismo, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda; Sistemas da Informação; Análise desenvolvimento de sistemas e Farmácia.

O Centro Universitário Alves Faria oferece também graduação a distância através dos seguintes cursos: Administração; Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; Administração Pública; Análise desenvolvimento de sistemas; Ciências da Computação; Design de Interiores; Design Gráfico; Educação física (licenciatura); Empreendedorismo; Gestão Comercial; Gestão de Recursos humanos; Gestão de Agronegócio; Gestão Financeira; Gestão pública; Jornalismo; Logística; Marketing; Negócios Imobiliários; Pedagogia; Segurança Pública; Serviço Social; Teologia; Publicidade e Propaganda e Marketing Digital.

A Pós-Graduação Lato Sensu conta com os seguintes cursos: Especialização em

Acupuntura; Especialização em Avaliação Psicológica; Especialização em BIM Projetos em Estruturas Metálicas; Especialização em BIM Projetos Estruturais em Concreto; Especialização em Ciência de Dados, Analytics e Business Intelligence; Especialização em Ciências Políticas, Estratégias e Establishment; Especialização em Cosmetologia, Saúde Estética Avançada e Ozonioterapia; Especialização em Enfermagem em Urgência e Emergência; Especialização em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica; Especialização em Engenharia da Produção e Lean Manufacturing; Especialização em Engenharia de Manutenção e Confiabilidade; Especialização em Engenharia Rodoviária; Especialização em Farmácia Clínica, Prescrição Farmacêutica e Gestão em Farmácias e Consultórios; Especialização em Farmacologia Avançada para Profissionais de Saúde; Especialização em Gerenciamento de Obras de Construção Civil; Especialização em Instalações Elétricas Prediais, Comerciais e Industriais; Especialização em Lean Six Sigma e Engenharia de Processos; Especialização em Metodologias Ativas e Inclusão; Especialização em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional; Especialização em Psicologia Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho; Especialização em Tricologia e Terapia Capilar; MBA em Auditoria Fiscal e Planejamento Tributário; MBA em Desenvolvimento Sustentável e Economia Verde; MBA em Fontes Alternativas e Renováveis de Energia; MBA em Gerenciamento de Projetos e Inovação; MBA em Gestão Avançada de Hospitais; MBA em Gestão Avançada em Saúde; MBA em Gestão Comercial e Inteligência de Mercado; MBA em Gestão Estratégica e Serviços em Farmácias e Drogarias; MBA em Gestão Industrial; MBA em Incorporações & Negócios Imobiliários; MBA em Liderança e Gestão de Pessoas 4.0; MBA em Logística 4.0 e Supply Chain Management; MBA em Marketing Digital 5.0; MBA em Social Media: Gestão Estratégica de Conteúdo e Tráfego; MBA ESG - Governança Corporativa e Responsabilidade Social e Ambiental; MBA Executivo em Controladoria, Finanças e Gestão de Riscos; A Pós Graduação Stricto Sensu possui três mestrados, sendo eles: Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional; Mestrado Profissional em Administração e o Mestrado Direito Constitucional Econômico.

Na UNIALFA tem-se o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional que teve seu reconhecimento pela Portaria No. 550 de 4 junho de 2007 e foi renovado pela Portaria No. 1.140 de 10 de setembro de 2008, sua área se caracteriza pelo Planejamento Urbano Regional e Demografia que representa a área de concentração na Capes, proporciona ferramentas para o planejamento e gestão do território e de empreendimentos públicos e privados nos diferentes setores socioeconômicos, permitindo ao discente desenvolver a sua dissertação com

aplicabilidade na realidade estudada no âmbito das linhas de pesquisa do mestrado. As linhas de pesquisa, os temas de investigação e os docentes a eles associados estão divulgados no site institucional. Os docentes estão associados a uma das linhas de pesquisa, mas podem atuar em uma ou outra, dependendo dos temas de seu interesse de atuação e dos projetos que aceitam orientar.

Um dos diferenciais desse programa é permitir o desenvolvimento de pesquisas de graduados em diferentes áreas do conhecimento, desde que estes desenvolvam projetos que estejam voltados à busca por soluções aplicáveis em âmbito público ou privado para apoiar crescimento econômico, desenvolvimento socioeconômico, e por conseguinte, regional.

O Mestrado Profissional em Administração (MPA) do Centro Universitário Alves Faria foi reconhecido pela Portaria nº 51, de 24/01/2014, centralizado na área de Gestão Estratégica, desmembrando em duas linhas de pesquisa que são: Gestão Integrada de Mercados, Gestão Integrada de Finanças e Gestão das Cadeias Globais de Valor em Saúde. Esse mestrado tem como principal objetivo possibilitar a formação do mestrando em gestão empresarial com visão integrada da organização, buscando capacitar o estudante a produzir pesquisas e análises que contribuam para a geração de resultados de formainovadora e sustentável, considerando as consequências da atividade empresarial para as comunidades locais, assim como para o meio ambiente.

A UNIALFA possui diferenciais neste programa, um deles é manter parcerias com o setor público e privado, propiciando oportunidades de pesquisas, visitas técnicas e intercâmbios de conhecimento prático aplicado, para tais o programa conta com empresas participando ativamente das atividades de pesquisa e desenvolvimento técnico, tais como: Refrescos Bandeirantes (engarrafadora Coca-Cola), Embrapa e Vitamedic, entre outras. Outro diferencial é a disciplina MOC, que faz parte do currículo de disciplinas do MPA, que ocorre devido a participação do UNIALFA no grupo de estudos de competitividade junto ao Programa MOC – Microeconomics of Competitiveness, liderado pelo professor Michael Porter na Harvard Business School (HBS) em Boston, Massachusetts, USA. O programa MOC proporciona anualmente Workshops que reúne professores, pesquisadores e alunos das instituições filiadas no mundo inteiro, discutindo casos sobre competitividade de clusters regionais.

O Mestrado em Direito Constitucional Econômico da UNIALFA tem como principal objetivo possibilitar uma formação qualificada de docentes e pesquisadores na área de Direito Constitucional Econômico, proporcionando um conhecimento regional especializado com a capacidade de refletir criticamente sobre a realidade e os problemas locais. Este mestrado possui

duas linhas de pesquisa de diferentes ordens de reflexão propiciadas pela área de concentração. O curso proporciona ao profissional desenvolver a capacitação crítica para questionar as instituições jurídico-políticas vigentes, tendo para tal uma formação construída com uma sólida visão interdisciplinar, integrando o conhecimento do Direito com o conhecimento de outras áreas.

Este programa possui como diferenciais a área de concentração e linhas de pesquisas inovadoras; disciplinas com 30 e 45 horas/aulas para facilitar a concentração na execução de algumas delas e a vinda de alunos de outras localidades. Outro diferencial é o convênio com a Universidade de Siena (Itália) para o oferecimento de uma disciplina optativa sobre Democracia e Desenvolvimento, nos meses de julho de cada ano; e está entre as 104 IES que possuem Mestrado Acadêmico em Direito, devidamente reconhecidos pela CAPES/MEC.

O Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA, apresenta em sua estrutura organizacional os órgãos da administração superior composto pela Chancelaria e pela Reitoria. Os órgãos executivos são compostos por: Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pós-Graduação Lato Sensu; Pró-Reitoria de Pós-Graduação Stricto Sensu; Pró-Reitoria de Marketing e Vendas; Gerência de Secretaria de Graduação, Pós-Graduação e Extensão (Registro Acadêmico e Procuradoria Institucional). A composição dos órgãos colegiados são: Conselho Universitário – CONSUN; Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE; Comissão Própria de Avaliação – CPA; Colegiado dos Cursos de Graduação; e Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação – NDE. As coordenadorias são formadas pelas Coordenações dos Cursos de Graduação; Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu; e Coordenações dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu. Os órgãos gerenciais são constituídos por: Gerência de Asseguração da Qualidade do Ensino; Controladoria Financeira; Gerência de Marketing e Vendas; Gerência de Planejamento e Operações Acadêmicas; Gerência de Recursos Humanos; Gerência de Tecnologia da Informação; Gerência Administrativa e Infraestrutura e Gerência de Segurança.

A comunidade acadêmica da UNIALFA é constituída por dirigentes, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e de apoio, e órgãos suplementares ou organismos da comunidade na qual se inserem envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e/ou nas atividades meio da Instituição. Os coordenadores de curso possuem carga horária específica para desenvolvimento das atividades organizacionais. O Corpo Docente da UNIALFA é formado por professores criteriosamente selecionados, levando-se em conta sua trajetória profissional e acadêmica e titulação adequada às áreas de atuação em cada um dos cursos

oferecidos. A UNIALFA conta ainda com um quantitativo de funcionários técnico-administrativos, com o objetivo de fornecer o suporte necessário aos Docentes e Discentes.

A infraestrutura do Centro Universitário Alves Faria foi concebida de forma modular, para atender, progressivamente, às demandas dos cursos de graduação e pós-graduação e às necessidades das atividades de pesquisa e extensão, possui duas unidades que atendem aos quesitos acadêmicos. O complexo acadêmico da Unidade Perimetral está distribuído em quatro blocos, com os espaços destinados às salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios específicos dos cursos, biblioteca e salas administrativas. A Unidade Bueno compõe-se de dois andares e um subsolo, tendo laboratório de informática, laboratório específico dos cursos e biblioteca. As salas de aula de ambas as unidades são dimensionadas para acolher 50 alunos, equipadas com carteiras do tipo universitário, com assento acolchoado, quadro branco para uso de canetas e há quadro verde para giz, todas as salas são climatizadas com aparelhos individuais Splits. A área de convivência conta com espaço amplo para circulação, bancos nos corredores, lanchonete com acomodações de mesas e cadeiras para comodidade dos seus usuários, fotocopiadora, e serviços de ambulatório médico e posto bancário na unidade Perimetral.

O Centro Universitário Alves Faria possui infraestrutura tecnológica que fornece acesso direto e contínuo à Internet a partir de qualquer equipamento de informática existente nos laboratórios, na sala dos professores, nas salas de aula, na biblioteca e na área administrativa. Disponibiliza a comunidade acadêmica e administrativa a rede sem fio (Wireless), cuja senha se encontra informada nas dependências de ambas as unidades.

A UNIALFA mantém atualizada a sua infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos para atender às demandas dos novos tempos, ciente da importância de contribuir para a produção de conhecimentos que ajudem na materialização do desenvolvimento sustentável da cidade em que está sediada, do Estado de Goiás e da Região Centro-Oeste.

1.2.A Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está prevista na Lei Nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prevê em seu Art. 2º, inciso IV, que a avaliação institucional deverá assegurar "a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações". A CPA (Comissão Própria de Avaliação) é elemento presente em todas as instituições de ensino superior do País e tem por objetivo avaliar a IES (Instituição de Ensino Superior) de forma autônoma, apresentando seu Relatório Anual de Avaliação Institucional para o dirigente institucional e para o INEP, possibilitando à IES o aperfeiçoamento de seus processos internos.

As Comissões Próprias de Avaliação (CPA's), integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior (CONAES), intitulado Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior. Esses estabelecem que as CPA's sejam o elo de ligação, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país. Dessa forma, a avaliação própria é um processo contínuo com o qual a Instituição adquire conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa.

No Centro Universitário Alves Faria, a CPA é nomeada pelo Reitor para um mandato de quatro anos, constituída por um grupo técnico e um grupo de apoio administrativo com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, bem como de representante da sociedade civil organizada, tendo a seguinte formação: Coordenador (a) da CPA, sendo atualmente um docente; um representante do corpo docente; dois funcionários do corpo técnico administrativo; um representante do corpo discente, regularmente matriculado; um membro da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a Instituição. A CPA tem autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição e possui regulamento próprio, em que constam todas as atividades a serem desenvolvidas.

Atualmente a CPA da UNIALFA tem a composição descrita no quadro abaixo:

Quadro 3: Composição da CPA

NOME	REPRESENTAÇÃO
Sirlei dos Reis Rodrigues Segatti	Docente – Coordenador
Alexandre Nascimento Pinheiro	Docente
Hudson Lucas Aleixo	Técnico-administrativo
Allana Carolina Carmo dos Santos	Discente
Marúcia Pereira dos Santos Silva	Sociedade civil

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A UNIALFA formou a Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a finalidade de conduzir a auto avaliação Institucional segundo critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para tanto, a missão da avaliação é sensibilizar para educar e a realização de uma análise comparativa permite a compreensão do processo global da Avaliação Institucional, permite a reflexão e tomada de decisão para a implementação dos processos de melhoria necessários.

A CPA destaca o apoio recebido da administração central da UNIALFA, pois, apesar de ser um elemento de característica marcadamente política, não há como garantir a realização da autoavaliação institucional participativa e fidedigna sem contar com o mencionado apoio. Foi disponibilizada para a CPA sala exclusiva que se localiza no Espaço Acadêmico do campus Perimetral, contendo mesa, cadeiras, armário, computador e internet, realizam-se as impressões necessárias ao andamento das atividades nas impressoras da sala dos professores que fica no mesmo prédio, configurando infraestrutura, materiais e recursos que se fazem necessário para o bom andamento das atividades. O contato com a CPA pode ser feito através do E-mail: cpaalfa@UNIALFA.com.br.

A Comissão Própria de Avaliação destaca os objetivos considerados relevantes em sua atuação: (1) conduzir o processo de autoavaliação, através da sistematização das informações em seu projeto e operacionalização; (2) promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade em todos os níveis; (3) congrega os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para

consolidar o processo de avaliação; (4) divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais; (5) contribuir para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

1.3. Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional apresentada neste relatório refere-se aos resultados consolidados dos anos de 2021, 2022 e 2023. A UNIALFA utiliza a Autoavaliação Institucional como instrumento para o levantamento e a sistematização de dados e informações, que contribuem para o processo de planejamento e gestão institucional, objetivando o alcance da excelência acadêmica, sustentabilidade financeira e eficiência administrativa. O processo de autoavaliação da Instituição é realizado semestralmente através da aplicação de formulário eletrônico. Os resultados são divulgados no site institucional e anualmente o relatório encaminhado ao INEP/MEC por meio de sistema eletrônico.

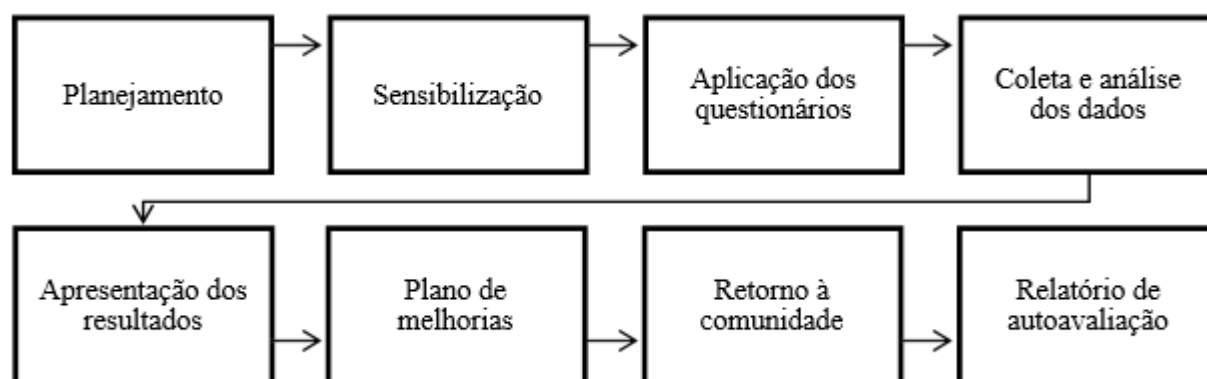
No Centro Universitário Alves Faria a Autoavaliação Institucional teve início no segundo semestre do ano 2000, quando foi realizado um primeiro empenho no sentido de avaliar as atividades docentes, de infraestrutura e serviços da instituição. A partir dessa iniciativa, buscou-se a consolidação da cultura autoavaliativa a partir do ano de 2001. O processo da Autoavaliação institucional desenvolveu-se no período compreendido entre o ano de 2001 até 2009 através de formulário impresso. Porém, no ano de 2010 foi implementada a Autoavaliação institucional on-line por meio do programa Survey Software, disponibilizada no site da instituição. Em 2011 o processo autoavaliativo retornou a ser novamente impresso com o objetivo de obter mais participação dos discentes. Porém, no intuito de melhorar a qualidade das avaliações, agilizando sua execução, a coleta de dados e sua respectiva análise, no ano de 2013, a autoavaliação voltou para versão on-line do questionário por meio do sistema acadêmico utilizado pela instituição, ficando disponível durante o período definido no calendário acadêmico, estando esse formato vigente até o presente ano.

O processo de Autoavaliação Institucional da UNIALFA pauta-se pelos seguintes princípios orientadores: (1) alcançar uma visão global da instituição, a partir do exame de todos os elementos que compõem a vida da IES; (2) construir o processo avaliativo de forma gradativa, ampliando e refinando constantemente suas estratégias de ação e procedimentos de coleta de dados; (3) criar mecanismos que possibilitem uma participação efetiva de todos os envolvidos no processo; (4) criar oportunidades para a divulgação e discussão dos resultados em todos os segmentos avaliados; e (5) criar uma nova concepção de avaliação institucional, como momento de reflexão e proposições.

A Autoavaliação institucional apoia-se nas diretrizes curriculares de cada curso oferecido pela Instituição e na Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação. Exprime também o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em benefício da qualidade dos serviços que o Centro Universitário Alves Faria oferece para a sociedade, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. Assim, a Autoavaliação Institucional se caracteriza como um processo contínuo, com a função de promover a busca da excelência no contexto acadêmico, onde o saber e o fazer influenciam no agir de seus participantes impulsionando o crescimento da qualidade em todos os âmbitos possíveis do processo de ensino-aprendizagem.

No desenvolvimento do projeto, a CPA buscou concretizar as atividades programadas na proposta de autoavaliação, conforme os critérios estabelecidos nas diretrizes curriculares de cada curso oferecido pela Instituição e na Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação sendo desenvolvidas as ações expressas na figura 1 apresentada a seguir:

Figura 1: Processo de autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A CPA concebe a Autoavaliação em sua estrutura no que tange ao planejamento, a análise e estruturação dos instrumentos; a sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores, tutores, representantes de turma e discentes), objetivando buscar o envolvimento com o processo; a aplicação dos questionários por meio eletrônico conforme cronograma divulgado no calendário acadêmico da instituição; coleta e análise dos dados mediante tratamento estatístico; apresentação dos resultados aos dirigentes da instituição; realizar plano de melhorias visando atingir a excelência na qualidade do ensino-aprendizagem; retorno a comunidade por intermédio da divulgação dos resultados; e a elaboração do relatório de autoavaliação.

Ressalta-se que os resultados da Autoavaliação Institucional são pontos de discussões

realizados pela comunidade acadêmica, de modo que a partir deles se pretende atingir os objetivos institucionais, que consideram os cinco eixos em suas dez dimensões preconizadas pelo SINAES. O processo de autoavaliação com o estabelecimento de procedimentos periódicos de análises (a cada semestre) vem contribuindo com: (1) melhoria constante nas orientações pedagógicas desenvolvidas nos cursos oferecidos, visando a excelência revelada no ensino-aprendizagem; (2) consolidação da investigação científica como método de construção e redefinição do conhecimento; e (3) consolidação da extensão como atividade educativa, cultural e científica, como parte dos projetos do ensino, das práticas investigativas que compõem a trajetória da iniciação científica e os movimentos de pesquisa, que gradativamente vêm sendo integrados ao cotidiano do fazer pedagógico instituído nos cursos ofertados.

2. METODOLOGIA

A CPA na realização do processo avaliativo considera os diferentes eixos institucionais e suas dimensões com a finalidade de atender às disposições da Lei 10.861, porém ressalta que estas ficam predispostas as variáveis advindas dos participantes envolvidos na avaliação, e também por ser este constituído de um processo democrático, que vai sendo construído ao longo do seu desenvolvimento, no âmbito de cada eixo e respectiva dimensão avaliada conforme preconiza as diretrizes. A exposição dos cinco eixos e das dez dimensões são contemplados no processo de autoavaliação, sendo:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

A partir dessas vertentes as informações obtidas nas avaliações elaboradas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) compõem o Relatório Anual de Avaliação Institucional, sendo seus objetivos atender à exigência da Lei 10.861, de 14/04/2004, e também identificar suas potencialidades (suas boas práticas) para socializar e reconhecer internamente, assim como suas fragilidades (pontos da instituição que devem ser melhorados), para buscar a melhoria contínua.

O presente relatório apresenta uma análise comparativa entre os anos de 2021, 2022 e 2023 para que a Instituição tenha um entendimento claro do processo evolutivo que acontece por meio da aplicação da Autoavaliação Institucional e para atender as exigências do MEC.

Os métodos utilizados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. Assim, a metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

2.1.Participantes da autoavaliação

Os questionários referentes a este relatório foram aplicados nos três segmentos da comunidade acadêmica: discentes, docentes e técnicos administrativos. Para os anos de 2021 e 2022 os discentes se restringiram ao universo dos alunos da graduação presencial e para o ano de 2023 este uniu-se a este universo de pesquisa os alunos dos cursos de graduação na modalidade EAD. A participação foi voluntária, sendo os pretendidos participantes sensibilizados por argumentos que justifiquem a importância de sua cooperação na melhoria da qualidade a cada avaliação. A autoavaliação institucional envolve a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e administrativa, sendo: discentes, docentes, técnicos administrativos e gestores. O formulário da Autoavaliação para os cursos de graduação presencial é disponibilizado on-line a partir de um link disponibilizado na plataforma acadêmica que permite acesso ao Sistema de Autoavaliação Institucional. Já o formulário de Autoavaliação Institucional para os cursos de graduação na modalidade EAD foi criado através do google forms e o link disponibilizado na plataforma de estudos.

2.2.Procedimentos Metodológicos

A metodologia adotada na avaliação institucional foi a participativa, utilizando instrumentos quantitativos com questões fechadas, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa. Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados. As ferramentas e métodos combinados foram utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação.

O instrumento utilizado para coleta dos dados foi enviado via ambiente virtual, pelo sistema acadêmico para os discentes e docentes. Os questionários utilizados para a coleta dos dados estão de acordo com cada eixo/dimensão indicados pela Nota Técnica nº 065 da CONAES. Os questionários utilizados como instrumentos de coleta de dados apresentam escala Likert de cinco pontos, com valores no peso de cada item de avaliação, no caso dos discentes e docentes tem-se:

Quadro 4: Escala Likert utilizada

CONCEITO	NOTAS
Excelente	5
Bom	4
Suficiente	3
Regular	2
Insuficiente	1
Não se aplica	-

Fonte: Autoavaliação Institucional.

Os itens dos instrumentos são respondidos a partir da escala de cinco pontos, em que se o respondente marcar o número 1 significa que esse aspecto necessita de melhoria, ao passo que, quanto mais próximo do número 5 o respondente assinalar, significa que está satisfeito com o atributo avaliado, indicando que, nesse aspecto, o item avaliado atende às necessidades e/ou expectativas do respondente.

Um pequeno número de perguntas se limitam ao Sim ou Não como resposta, e este modelo também foi inserido na pesquisa, como está demonstrado a seguir:

Quadro 5: Tabela sim ou não

Recebe retorno da tutoria de sala sobre as solicitações feitas?	Ano
Sim	
Não	

Fonte: Autoavaliação Institucional.

Ao término da coleta das informações, os dados são submetidos aos procedimentos analítico-estatísticos utilizando média aritmética, normalizando os dados pelo total, para a obtenção do(s) valor(es) contidos nos itens do questionário da avaliação institucional, considerou-se que os valores intermediários entre os conceitos da escala de Likert determinarão os conceitos dos parâmetros – Eixos /Dimensões em questão dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 que institui o SINAES e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Foram realizadas à análise e identificação das potencialidades e fragilidades, a partir da caracterização da realidade, dentro dos eixos/dimensões avaliadas, foram ressaltadas as conquistas consolidadas, articulando os protagonistas que participaram da efetivação das soluções identificadas.

2.3.Sensibilização

O processo de sensibilização buscou estimular o encadeamento de conscientização da importância da avaliação como um instrumento para o autoconhecimento institucional, bem como da necessidade de disseminar a cultura do ato de avaliar, numa concepção de que a Autoavaliação deve ser voltada para a busca da eficiência e eficácia do processo educacional. A posição adotada nesta avaliação foi formativa/participativa tendo o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação institucional, para tal adotou-se o princípio da adesão voluntária. As atividades foram desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com a finalidade de identificar potencialidades e fragilidades, e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Figura 2: Material de divulgação da Avaliação Institucional



As estratégias desenvolvidas tiveram como objetivo envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, sendo elas: (1) Visitas as sala de aula para sensibilizar os discentes sobre a importância da participação no processo de Autoavaliação Institucional, tanto pela equipe da CPA quanto pelos professores e respectivas coordenações; (2) elaboração de cartazes para apresentar a autoavaliação institucional, anexados nos murais do ambiente comum e também nas salas de aula das duas unidades da UNIALFA; (3) divulgação permanente no site, através do painel principal, mencionando sobre a avaliação institucional durante todo o período de realização; (4) Exposição de banners na entrada principal e nos corredores de cada bloco que levam as salas de aula; (5) uso dos meios de comunicação como as redes sociais, site institucional, e do e-mail para divulgar o período da avaliação institucional; (6) a autoavaliação Institucional está incluída no calendário acadêmico como estratégia de solidificação de uma cultura de autoavaliação.

2.4. Divulgação dos Resultados

De acordo com os eixos/dimensões avaliadas, realizou-se a análise e identificação das potencialidades e fragilidades, foram ressaltadas as conquistas, articulando os envolvidos que participaram da implementação e das soluções identificadas. O documento final foi encaminhado aos dirigentes responsáveis pela administração da instituição e posteriormente aos gestores, tendo sido enviado ao INEP/MEC, via E-MEC, dentro do prazo previsto.

Ressalta-se a oportunidade para sugestões e pontuações espontâneas sobre os instrumentos utilizados e os respectivos dados coletados. A divulgação dos resultados junto à comunidade acadêmica ocorreu por meio eletrônico, no site institucional <http://www.UNIALFA.com.br/instituicao/avaliacao-institucional> e também nos murais em sala de aula e ambiente comum da UNIALFA.

3. DESENVOLVIMENTO

A análise situacional possibilitou a Comissão Própria Autoavaliação a elaboração deste relatório, que a partir da caracterização encontrada nos quesitos avaliados, realizou-se a identificação dos pontos de melhoria consolidando-os para a implementação das soluções. Os resultados encontrados serão expostos a partir da análise dos cinco eixos, contemplando as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 conforme as orientações do SINAES, denotando as potencialidades e as fragilidades para a tomada de decisão das ações, no âmbito de cada dimensão.

3.1.Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 contempla a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, onde se verifica a existência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como a sua efetiva integração com o processo avaliativo, objetivando um acompanhamento e monitoramento por meio da Autoavaliação Institucional.

A base avaliativa da Dimensão 8, evidenciou a sistemática avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), direcionado por um cronograma devidamente elaborado e cumprido, além dos instrumentos avaliativos que são direcionados para a análise destes planejamentos institucionais e sua realização semestral.

Respondendo ao Eixo 1, evidenciou-se a existência do planejamento das ações e sua integração com os projetos pedagógicos dos cursos e com o PDI. As mudanças no contexto da Academia acontecem a partir dos resultados apresentados pela Autoavaliação, através dos quais, se discute antes de efetivar o processo de transformação. A participação de cada segmento institucional caracteriza um ato democrático e participativo. Desde o início do processo de implantação do sistema de autoavaliação teve-se a garantia de todas as condições para que a CPA tivesse autonomia e pudesse desenvolver o processo avaliativo.

Os resultados das avaliações trazem mudanças significativas para a UNIALFA, uma vez que medidas são adotadas visando proporcionar benefícios para toda a comunidade acadêmica, pois, por meio da Autoavaliação a CPA apresenta resultados para a gestão da Instituição através do plano de ação e acompanha o processo de melhoria.

A participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional permite vislumbrar dados de relevância para a construção de objetivos, alinhamento de percursos a serem seguidos para amplitude da missão institucional. Diante dessa perspectiva, expõe-se nas

tabelas seguir o índice de participação por curso dos alunos que responderam o questionário disponibilizado no sistema acadêmico nas duas unidades da UNIALFA.

Quadro 6: Participação na Autoavaliação Institucional - Aluno (Unidade Perimetral)

CURSOS - PERIMETRAL	2021	2022	2023
Administração	9,52%	17,14%	7,23%
Arquitetura e Urbanismo	9,53%	5,01%	2,44%
Ciências Contábeis	9,33%	11,30%	9,18%
Ciências Econômicas	2,05%	3,28%	2,05%
Comércio Exterior	1,09%	0,55%	0,29%
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	3,23%	4,65%	3,03%
Direito	22,62%	20,97%	33,98%
Engenharia Civil	3,67%	2,10%	1,56%
Engenharia da Computação	3,25%	2,64%	2,05%
Engenharia de Produção	1,91%	1,55%	0,98%
Engenharia de Software	1,81%	3,83%	2,83%
Engenharia Elétrica	2,34%	1,64%	0,59%
Engenharia Mecânica	4,32%	3,28%	2,54%
Comunicação Social - Jornalismo	1,70%	1,46%	1,56%
Pedagogia	3,80%	4,92%	2,05%
Psicologia	17,89%	10,76%	14,75%
Sistemas de Informação	2,70%	3,92%	2,44%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0,00%	0,09%	1,86%
Gestão de Recursos Humanos	0,00%	0,27%	1,37%
Logística	0,00%	0,00%	1,07%
Marketing	0,00%	0,09%	1,07%
Gestão Financeira	0,00%	0,27%	0,88%
Estética e Cosmética	0,00%	0,27%	0,98%
Design de Interiores	0,00%	0,00%	0,00%
Design Gráfico	0,00%	0,00%	0,00%
Nutrição	0,00%	0,00%	0,88%
Fisioterapia	0,00%	0,00%	1,76%

Educação Física	0,00%	0,00%	0,20%
------------------------	-------	-------	-------

Fonte: Autoavaliação Institucional.

Na unidade Perimetral, os dados demonstrados na tabela 1 evidenciaram que no triênio de 2021-2022-2023 o curso de Direito se destacou em participação na Autoavaliação Institucional, seguido pelos cursos de Psicologia, Ciências Contábeis e Administração. No mesmo instrumento verifica-se que cursos como: Comércio Exterior, Jornalismo e Engenharia da Produção tiveram uma participação pequeno no decorrer dos três anos. Salienta-se alguns cursos iniciaram suas atividades em 2022, justificando a ausência de participação em 2021.

Quadro 7: Participação na Autoavaliação Institucional - Aluno (Unidade Bueno)

CURSOS	2021	2022	2023
Administração	8,47	10,99%	5,71%
Ciências Contábeis	8,89	12,41%	11,07%
Ciências Econômicas	8,68	12,41%	4,29%
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	0,52	3,55%	3,93%
Direito	12,76	8,87%	22,86%
Engenharia de Software	1,15	3,90%	6,07%
Comunicação Social - Jornalismo	0,31	3,55%	1,07%
Pedagogia	0,31	0,71%	0,00%
Psicologia	58,81	43,62%	45,00%

Fonte: Autoavaliação Institucional.

Na unidade Bueno, conforme mostra a tabela 2, identificou-se uma diferença significativa entre a participação dos alunos do curso de Psicologia em relação aos demais cursos durante o triênio de 2021-2022-2023. Seguido dos cursos de Direito, Ciências Contábeis e Administração. Na mesma tabela tem-se evidenciado os cursos com os menores índices de participação dos discentes, sendo eles Pedagogia, Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

A equipe da CPA nutre a cada Autoavaliação aplicada a expectativa do aumento no índice de participação dos envolvidos, nesse contexto a tabela demonstra que houve variação entre os três anos em número de respondentes. Percebe-se um crescimento no ano de 2022 em relação a 2021, porém no ano de 2023 em alguns cursos esse número voltou a declinar. Percebe-se que o curso de Direito se destacou nos três anos em participação de maneira crescente a cada ano. O curso de

Psicologia também tem se destacado em número de participação. Embora tenha se evidenciado um leve declínio entre os anos de 2021 e 2022, no ano de 2023 esse número voltou a crescer. Já nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, bem como nas Engenharias, os números se declinaram ao longo dos três anos.

3.2.Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

No Eixo 2 tem-se a Dimensão 1 que aborda a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, e a Dimensão 3 que tem foco na responsabilidade social da Instituição, principalmente no que diz respeito a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.2.1. Dimensão 1

De acordo com o levantamento de dados, verificou-se na análise da Dimensão 1 que o Centro Universitário Alves Faria reconhece como missão institucional promover educação superior de qualidade, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus alunos para que alcancem o sucesso pessoal e profissional. O desenvolvimento institucional se orienta pelas diretrizes gerais de: fortalecimento da identidade da UNIALFA; garantindo a sustentabilidade, qualidade e expansão das atividades acadêmicas nos cursos de graduação, programas de pós-graduação, programas e atividades de expansão; e a democratização do planejamento e gestão institucional. A instituição apresenta uma imagem positiva junto a sociedade, sendo um dos seus maiores ativos, assim, a cada novo semestre letivo busca resultados satisfatórios, aprimorando-se através da experiência acumulada ao longo dos anos.

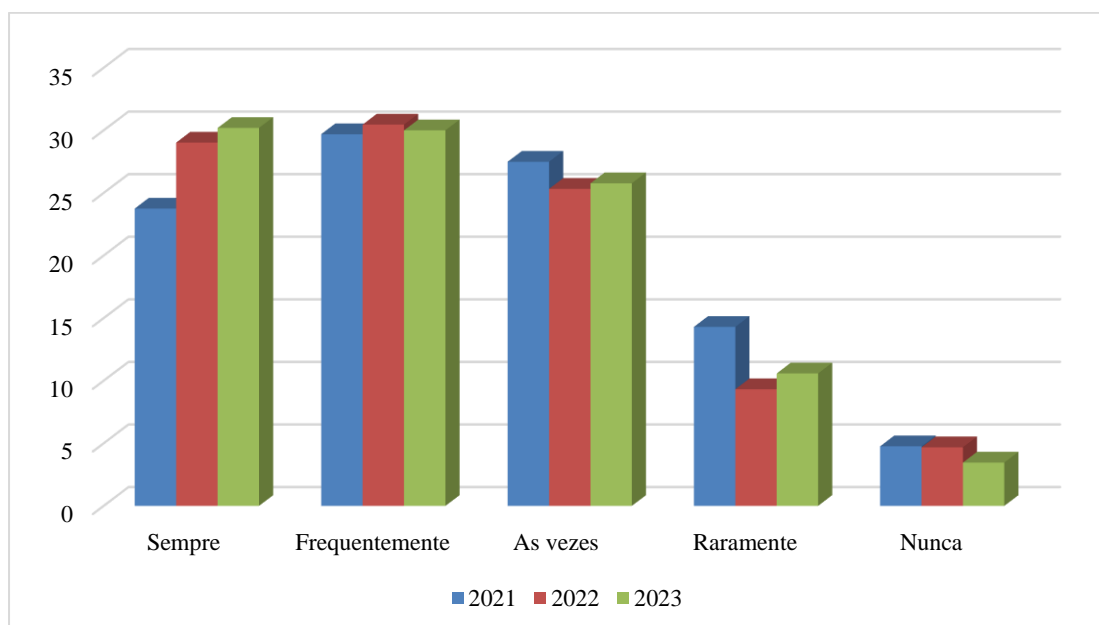
O planejamento institucional da UNIALFA manifesta a veracidade dos fatos e os objetivos da Instituição, com destaque para a gestão de negócios em todos os cursos com a finalidade de capacitar profissionais capazes de atuar em empresas, fortalecendo sua atuação como prestadora de serviços educacionais à comunidade. Foi verificado os seguintes objetivos: (1) ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; (2) realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de forma criativa e estendendo seus benefícios a comunidade; (3) proporcionar a extensão mediante integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, desenvolvendo ações interativas; e (4) incentivar a produção cultural, o desenvolvimento científico e tecnológico, o pensamento reflexivo, com responsabilidade social.

Os dados coletados confirmaram que a UNIALFA desenvolve continuamente o programa de nivelamento para atendimento aos alunos com dificuldades para acompanhar o desempenho da classe, tendo o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) auxiliando nesse processo através do atendimento ao aluno. A instituição também demonstrou que as políticas e metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão sendo cumpridas ao longo do processo acadêmico.

No que se refere ao Planejamento Institucional, os documentos consultados retratam que a Dimensão 1 está sendo atendida, visto o cumprimento do estabelecido por meio de conferência do Plano de Desenvolvimento Institucional, dos programas de inclusão, dos projetos dos cursos, do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) que realiza o atendimento aos alunos com necessidades especiais, e da análise da inserção da IES no contexto local e regional, bem como o cumprimento da missão e dos objetivos propostos, acompanhamento do ingresso e egresso.

No levantamento de dados detectou-se que a UNIALFA mantém programas bem delineados agregando qualidade e excelência aos seus produtos e serviços visando atender às necessidades da sociedade. Além disso, constatou-se também que houve um crescimento contínuo nos três anos em relação as ações pautadas no estímulo os projetos de extensão universitária, porém, sugere-se que mais ações que estimulem tais projetos devem ser desenvolvidas junto a comunidade acadêmica.

Figura 3: Oferecimento de oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária



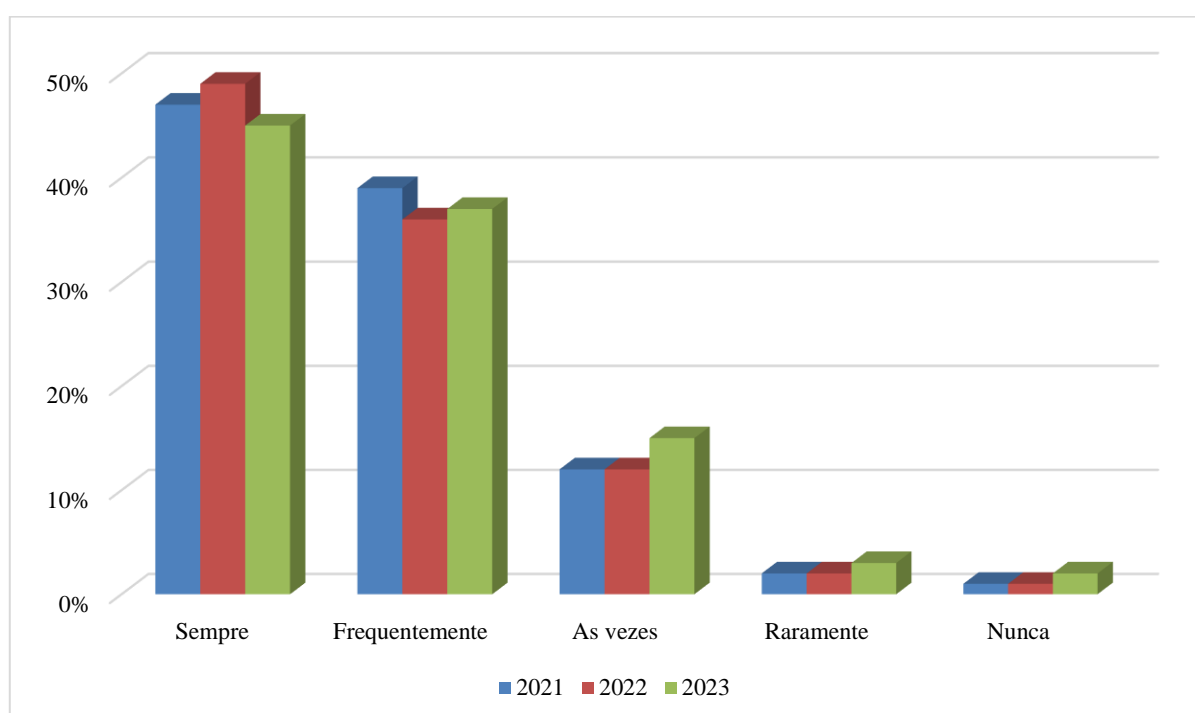
Fonte: Autoavaliação Institucional.

3.2.2. Dimensão 3

A partir deste ponto, haverá a exposição dos aspectos apontados pela Dimensão 3 que se refere à responsabilidade social da Instituição e sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A IES demonstrou compromisso e contribuição em ações que envolvem a responsabilidade social, considerando sua finalidade e as correlações com o cenário interno e externo. A UNIALFA participa regularmente de manifestações culturais regionais, dentre elas a Caminhada da Fé, uma romaria que ocorre no mês de junho, no período das festividades religiosas da Festa do Divino Pai Eterno que ocorre na cidade de Trindade. No dia 12 de outubro, a instituição celebra missa em homenagem a Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do Brasil, com participação dos docentes, discentes, pessoal administrativo e comunidade. Nos anos de 2022 e 2023 os alunos da área de Negócios realizaram a Campanha Natal solidário, através da qual arrecadaram alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal e doaram em asilos, orfanatos e bairros carentes na grande Goiânia.

No processo avaliativo levantou-se dados que demonstram que a UNIALFA durante os três últimos anos primou por uma formação consciente de seus discentes, promovendo atividades junto à comunidade, conforme demonstra o gráfico a seguir, onde os alunos assinalam a contribuição das disciplinas para sua formação enquanto cidadão.

Figura 4: Contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do discente



Fonte: Autoavaliação Institucional.

Percebe-se através do gráfico acima que houve uma leve oscilação entre os anos de 2021-2022-2023 na percepção do discente em relação a contribuição das disciplinas para a sua formação cidadã e profissional, destacando o ano de 2022, com 48% de respondentes apresentando esta opinião. Em 2023 embora os dados tenham apresentado uma leve oscilação, ainda assim, considera-se que as disciplinas tem contribuído para que o discente desenvolva atitudes cidadãs, como recolhimento de seus impostos, cumprimento da responsabilidade social, práticas voltadas para a comunidade, além de ações de preservação do patrimônio, de defesa do meio ambiente, de desenvolvimento econômico e social, bem como de respeito ao próximo.

Os dados coletados mostraram que o acesso a instituição ocorre de várias formas, assim, busca-se facilitar e ampliar o conhecimentos das maneiras de ingresso na instituição aos pretensos discentes, tendo sido constatado que a UNIALFA é cadastrada junto ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), tendo outros programas de financiamento como a bolsa da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Bolsa Coca-Cola, Bolsas para funcionários dentre outras. Igualmente, foi confirmada a integração escola/empresa através dos núcleos, que aproxima os alunos da prática profissional, das monitorias que auxiliam os alunos com mais dificuldade de aprendizagem em determinadas disciplinas.

Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

O NPJ oferece atendimento de assessoria jurídica à comunidade que não tem condições financeiras de contratar esses serviços. A atividade é realizada pelos alunos dos últimos períodos que estão cursando o estágio, tendo acompanhamento, orientação e supervisão dos professores com formação na área. O Núcleo de Práticas Jurídicas tem como objetivo proporcionar o contato profissional dos estudantes de Direito da UNIALFA, viabilizando o alinhamento entre teoria e prática, contribuindo com a comunidade. As principais atividades desenvolvidas são a orientação jurídica; ação de indenização (consumidor); divórcio judicial; regulamentação de guarda; pensão alimentícia; retificação de registro civil; investigação de paternidade; dissolução de união estável.

O NPJ se localiza na Unidade Perimetral, possui 03 salas de audiência, sala de petição, 04 salas de atendimento individualizadas, recepção, cartório, sala dos advogados, sendo uma estrutura ampla, tanto em relação ao espaço quanto a equipamentos, para que os alunos possam desenvolver suas atividades. O horário de atendimento ao público externo é de segunda à sexta-feira das 13h às 17h.

A partir dos dados obtidos nos anos de 2021, 2022 e 2023 identificou-se que o NPJ tem

atingido os seus objetivos com o desenvolvimento das atividades inerentes a sua área de atuação junto a comunidade. Os resultados alcançados durante os três anos cresceram em todos os âmbitos demonstrando que os atendimentos realizados pelo NPJ, tem suprido as necessidades daqueles que o procuram, ou seja, membros da comunidade, e conseqüentemente tem tido mais procura pelos serviços do NPJ.

Núcleo de Estudo, Pesquisa e Prática Psicológica (NEP)

O NEP está situado na Unidade Perimetral, atende de segunda à sexta-feira no período vespertino e aos sábados no período matutino. As pessoas que solicitam atendimento são acolhidas inicialmente para a realização da triagem, e posteriormente encaminhadas para a definição dos dias e horários disponíveis para o atendimento psicológico.

O disposto no Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, tem sido realizado através do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Prática Psicológica (NEP), pautando na formação acadêmica e profissional dos discentes por meio da prestação de serviços psicológicos gratuitos à comunidade, realizando a integração teórico-prática, bem como, treinando e desenvolvendo competências e habilidades fundamentais para o desempenho da profissão e propostas pelas diretrizes curriculares.

Os objetivos do NEP se configuram em: (1) servir como campo de estágio para os acadêmicos do curso de Psicologia; (2) propiciar práticas de atendimento supervisionadas aos alunos de graduação do curso de Psicologia; (3) possibilitar que a prática clínica se vincule às atividades de investigação científica; (4) oferecer atendimento psicológico gratuito aos membros da comunidade, dentro das normas vigentes no país para serviços-escola, objetivando cumprir a função social do ensino superior na sociedade; (5) desenvolver projetos interdisciplinares que promovam uma estreita relação entre o ensino, a investigação científica e a extensão, em parceria com outros cursos da UNIALFA e/ou instituições na comunidade; e (6) oferecer condições teóricas e práticas que possibilitem o desenvolvimento de novas formas de atuação do psicólogo, condizente com a realidade sociocultural e com as transformações da Psicologia enquanto ciência e profissão.

Núcleo de Práticas Empresariais (NPE)

O Núcleo de Práticas Empresariais (NPE) é de fundamental importância para o aprendizado do acadêmico, pois, além de representar a união dos conhecimentos práticos e teóricos dos integrantes da academia, é mais um meio de integração da Instituição com a

comunidade no cumprimento de seu papel social, na perspectiva do desenvolvimento de uma economia local e regional.

O Núcleo de Práticas Empresariais (NPE) destina-se a propiciar aos acadêmicos dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comércio Exterior e os cursos de graduação tecnológica – Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Marketing e Logística, atividades práticas e sociais que complementem sua formação acadêmica. Sua estrutura administrativa é composta de: Dois (02) Professores Coordenadores, Um (01) Assistente da Coordenação e a Coordenação dos Cursos de Graduação Bacharelado e Tecnólogo do Núcleo de Negócios, além dos alunos selecionados através do edital e dos alunos voluntários.

O NPE atua em convênios com entidades públicas, empresariais, comunitárias, e associações, que possibilitem a participação dos acadêmicos na prestação de serviços de caráter administrativo e/ou de assessoria, desde que, aprovado pela Coordenação e acompanhado pelo professor orientador. Além disso, o NPE desenvolve ações contínuas que integrem a teoria a prática, como papo de economista e de negócios, visitas técnicas e culturais, participação no CEPE, dentre outras ações desenvolvidas ao longo do triênio como apresentam as evidências a seguir:

Figura 5: Projeto Domine o Leão



Fonte: site UNIALFA.

Figura 6: Papo de Economista



Fonte: site UNIALFA.

Figura 7: Consultoria Organizacional



Fonte: site UNIALFA.

Figura 8: Campanha Natal Solidário



Fonte: site UNIALFA.

Figura 9: Participação na Jornada de Negócios



Fonte: site UNIALFA.

Coral UNIALFA

Criado com o objetivo de promover maior integração entre os alunos, funcionários e professores, além de desenvolver a cultura artística e divulgar o Centro Universitário Alves Faria por meio de apresentações na cidade de Goiânia e região. O coral UNIALFA está sempre aberto à participação de novos integrantes, composto por alunos, funcionários e ex-alunos, está sob regência do maestro Sérgio Luís Lopes. As aulas de canto têm a finalidade de promover a integração entre os participantes, além da melhora na autoestima, descontração proporcionada pelas aulas de cantos, outros benefícios são a melhorana postura, na afinação e dicção. As aulas de canto acontecem todas as quartas e sextas-feiras, das 17h00 às 18h40, na sala 202 no bloco C, da Unidade Perimetral. O Coral UNIALFA já se apresentou em vários eventos e locais, como: Câmara Municipal, Assembléia Legislativa, Pensar XXI, Shoppings, SESC, na própria UNIALFA.

Aos alunos da instituição é proporcionada bolsa de 10% no valor da mensalidade, desde que estes não possuam outro tipo de benefício, e se o estudante obtiver a média maior ou igual a 8,0 no final do semestre, ele poderá requerer mais 5% de bolsa, totalizando 15%. A cada semestre a bolsa poderá ser renovada, porém, o desconto não é válido para primeira parcela (matrícula). A continuidade do benefício ocorre se o aluno pagar as mensalidades até o dia 06 de cada mês (1ª faixa de vencimento), depois desta data o discente perderá o benefício no mês. Os estudantes que queiram participar podem se inscrever no site institucional na aba do Coral. Aqueles que desejarem agendar uma apresentação do Coral deverá entrar em contato com o Departamento de Marketing da UNIALFA pelo e-mail: marketing.alfa@UNIALFA.com.br.

A UNIALFA recolhe seus impostos, cumpre com a sua responsabilidade social, tem ações voltadas para a comunidade, dentre elas as de preservação do patrimônio, de defesa do meio ambiente e de desenvolvimento econômico e social, busca a formação consciente de seus discentes realizando atividades de prestação de serviço à comunidade. A IES participa de programas de cooperação e parcerias, com o intuito de ampliar a empregabilidade de seus futuros egressos, propicia a oportunidade de compartilhar vivências e experiências profissionais, ocorre práticas voltadas para a comunidade, procura oportunizar a formação consciente de seus alunos empenhando ações de melhoria no contexto acadêmico, gerando possibilidades a todos os envolvidos no processo, portanto, com as evidências das informações coletadas e analisadas, conclui-se que os requisitos desse eixo foram atendidos.

Alfa Tour

O Alfa Tour é uma ação desenvolvida pela UNIALFA em parceria com escolas e empresas, com o objetivo de apresentar a Instituição para potenciais alunos. Através de agendamento a visita acontece direcionada pelo supervisor da Central de alunos. Esta é uma forma de promover a estas pessoas a oportunidade de conhecer toda a estrutura física da UNIALFA.

Encontro de Egressos

O Núcleo de Egressos do Centro Universitário Alves Faria - UNIALFA tem como objetivo preservar o relacionamento da instituição com seus egressos, para acompanhar, interagir e conservar o vínculo institucional, otimizando modus contributivos com a realização profissional e pessoal. A UNIALFA realiza anualmente o encontro de egressos no Espaço de Eventos da Instituição.

Figura 10: Encontro de Egressos



Fonte: Site UNIALFA.

3.3.Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No Eixo 3 destinado às Políticas Acadêmicas, tem sua performance através de três dimensões, sendo: Dimensão 2 que trata das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4 que aborda a Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 que traz a Política de Atendimento aos Discentes.

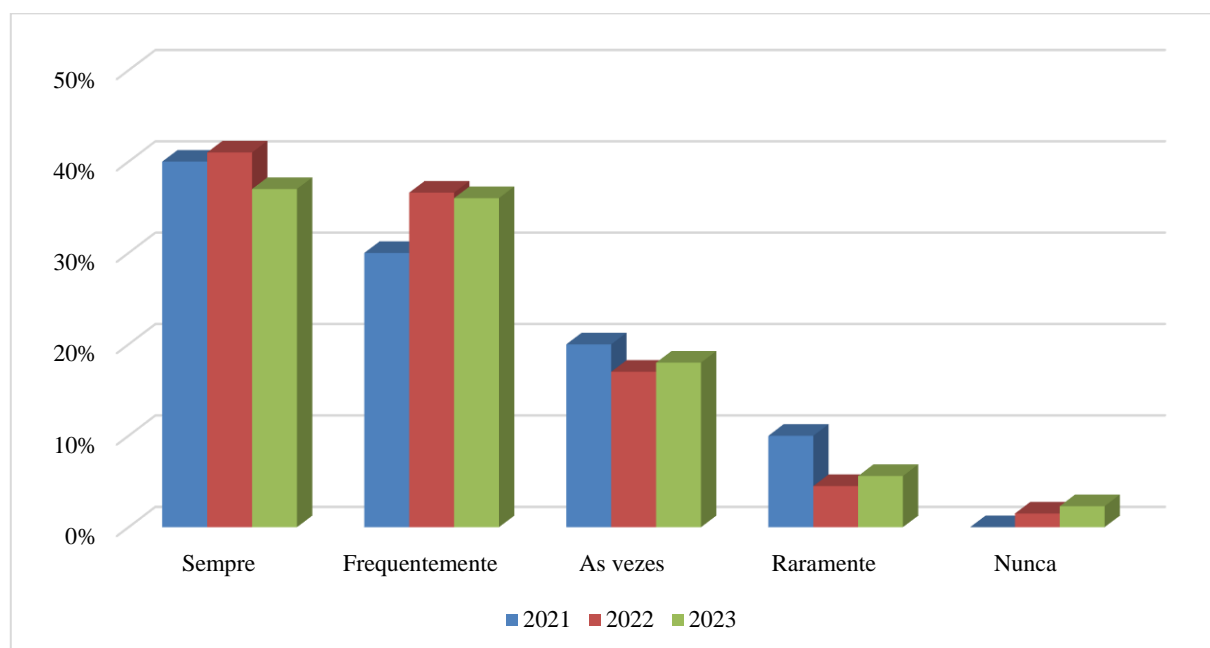
3.3.1. Dimensão 2

Os indicativos do triênio 2021-2022-2023 aqui apresentados dizem respeito a Dimensão 2 que versa sobre a Política para o Ensino, da Pesquisa, Pós-Graduação, da Extensão e das respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, e demais modalidades. Destaca-se nessa dimensão, o apoio da IES aos seminários técnico-científicos desenvolvidos nos cursos de graduação, tendo indícios que mostram o desenvolvimento da capacidade de soluções para problemas da sociedade, aumentando a capacidade reflexiva e crítica diante dos vários desafios encontrados no âmbito profissional.

A análise do triênio 2021-2022-2023 encontrou evidências que comprovam a execução de atividades que integram as disciplinas dos diversos períodos letivos, práticas laboratoriais, visitas técnicas, estágios supervisionados com o acompanhamento docente, dentre outros eventos. As propostas pedagógicas nesse contexto evidenciam flexibilidade e interdisciplinaridade, viabiliza ao aluno receptividade e comprometimento consigo e com o outro de forma reflexiva e transformadora.

A UNIALFA tem demonstrado um empenho contínuo no oferecimento de cursos, palestras e material bibliográfico para iniciação científica, envolvendo alunos e professores, destacando o uso de recursos didáticos que envolvem visitas orientadas, elaboração e utilização de estudos de casos, realização de estudos temáticos de caráter interdisciplinar, metodologias ativas, etc. A pesquisa acadêmica é utilizada como estratégia do ensino-aprendizagem, estimulando o discente no desenvolvimento do raciocínio crítico e abstrato por intermédio da realização de trabalhos acadêmicos. Os resultados referente ao incremento do desenvolvimento da capacidade crítica sobre soluções para problemas da sociedade na percepção dos discentes está apresentado no gráfico exposto a seguir.

Figura 11: Contribuição do curso para o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade



Fonte: Autoavaliação Institucional.

O gráfico acima evidencia a percepção dos alunos em relação ao desenvolvimento de sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade. No ano de 2022 esta percepção se destacou comparando-se a 2021 e 2023, uma vez que 40% dos respondentes reconheceram a contribuição do curso para o desenvolvimento de sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade. Embora em 2023 esse número de respondentes tenha caído para 37%, ainda se sobressai em relação as demais alternativas: frequentemente; as vezes; raramente; nunca.

As atividades orientadas para o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvidas ao longo do triênio letivo estão evidenciadas a seguir.

Aula Magna

Acontece no início do semestre e tem como objetivo possibilitar ao calouro conhecer um pouco mais sobre a UNIALFA, os coordenadores e professores dos cursos, os participantes também concorrem ao sorteio de mensalidades. Permite-se que os alunos convidem familiares e amigos para participar e concorrer ao prêmio por ele. O evento visa à introdução do aluno novato e o conhecimento de aspecto da instituição que são relevantes para sua adaptação ao meio acadêmico.

Colação de Grau

Este é um dos momentos mais esperados pelos discentes, sendo vivenciado com muita alegria e emoção junto aos seus colegas de curso, familiares e amigos. As cerimônias de Colação de Grau acontecem presencialmente no Auditório Maria Dilda.

Figura 12: Colação de Grau



Fonte: Núcleo de Comunicação da UNIALFA.

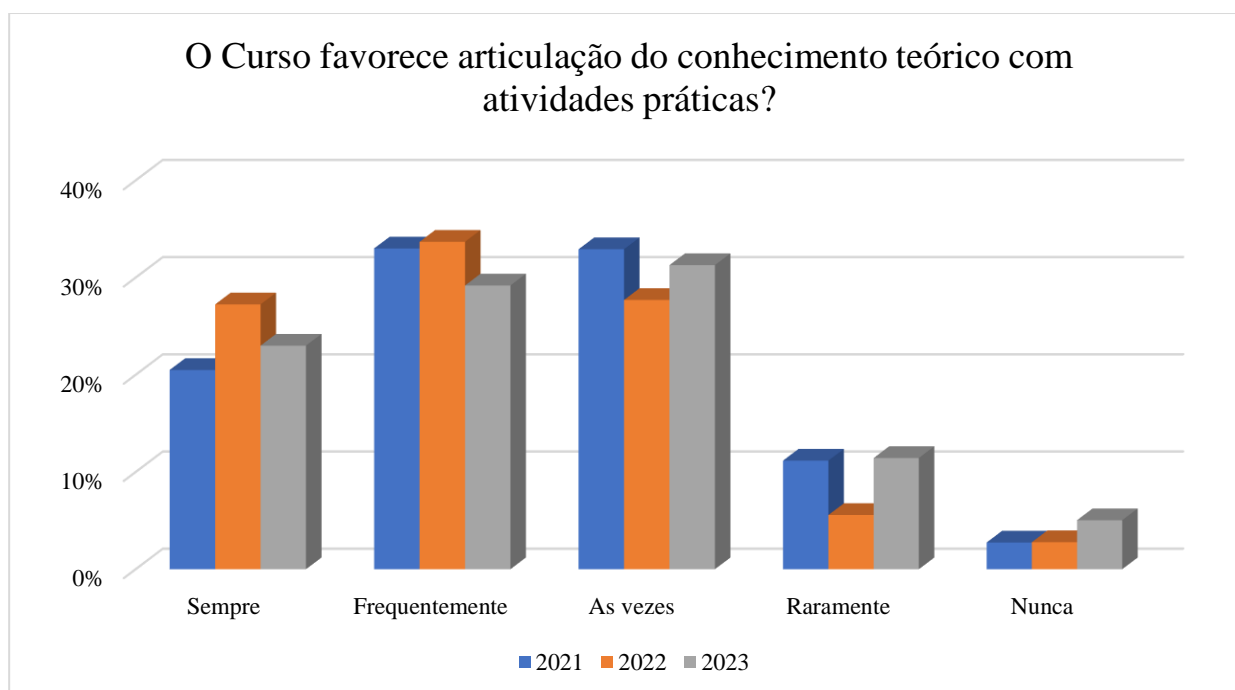
Encontro de Egressos

CEPE – III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIALFA

A UNIALFA realiza eventos buscando intensificar e ampliar sua relação com a comunidade, tais como: CEPE – Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão (divulgar pesquisas e trabalhos científicos e motivar os docentes e discentes internos a iniciar projetos científicos acadêmicos); Jornadas (debates entre convidados para discussão de temas para conhecimento do aluno e comunidade); Open UNIALFA (evento para familiares dos calouros para a apresentação da IES); Coral UNIALFA (oportunizar aos funcionários, docentes, discentes e comunidade a educação musical); o UNIALFA Tour (visitas de escolas de públicas e privadas); Vestibular (oportunidade de ingresso na Instituição); Ação Ser Social do Centro de Trabalho Comunitário (serviços voluntários das diversas atividades dos cursos, doação de alimentos). Detectou-se evento de abertura em cada semestre letivo, propiciando a interação entre o pessoal administrativo e docentes tornando o processo de comunicação assertivo.

Em se tratando do CEPE, O objetivo do evento é promover a socialização e a troca de conhecimento e experiência, com o envolvimento da comunidade acadêmica; incentivar a Iniciação Científica da UNIALFA; e contribuir para a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Estão integrados ao CEPE os seguintes eventos: Encontro de Iniciação Científica (EICA); Mostra Fotográfica, Feira Didática e a Mostra de Extensão e Cultura. Para participar do CEPE os discentes poderiam inscrever trabalhos em três categorias: Relato Técnico e/ou de Experiência; Artigo Científico; Iniciação. O CEPE é um evento que acontece anualmente, sempre no segundo semestre e está previsto no calendário acadêmico.

Figura 13: Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas



Fonte: Autoavaliação Institucional.

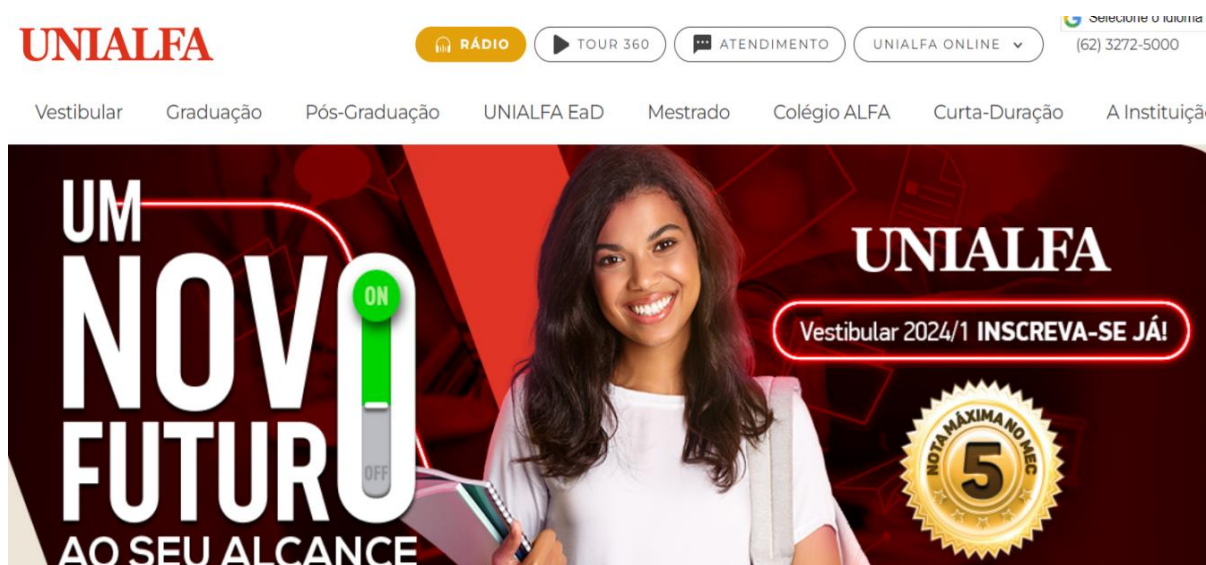
De acordo com o gráfico acima constatou-se que no triênio de 2021-2022-2023 os cursos favoreceram a articulação do conhecimento teórico com a prática. Através de um processo de ensino-aprendizagem dinâmico e integrativo. No decorrer da avaliação percebeu-se que de forma especial, as disciplinas extensionistas tem favorecido esta ação. A UNIALFA empenha-se em oferecer cursos, palestras e material bibliográfico para iniciação científica. A Instituição disponibiliza recursos didáticos que possibilitem a elaboração de momentos temáticos em sala de aula.

3.3.2. Dimensão 4

A partir deste ponto será descrito os dados referente a Dimensão 4 que tem por objetivo avaliar a comunicação e as relações estabelecidas entre a IES e a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas. Nessa dimensão apurou-se que a UNIALFA mantém um canal aberto com a comunidade, o acadêmico tem acesso direto, por meio do aluno on-line, a todas as informações de sua vida acadêmica.

O Núcleo de Comunicação da IES possui documentos que demonstraram o interesse e empenho da mesma em manter o diálogo aberto com a comunidade, tendo um canal por meio do site da instituição (www.UNIALFA.com.br) através deste, qualquer pessoa da comunidade pode entrar em contato direto com a UNIALFA. A comunicação com a sociedade ocorre por publicações (informativos, catálogos, folders, cartazes, etc.), produções eletrônicas (rádio e tv) e Internet (redes sociais como Youtube, Instagram, Facebook, portais, sites, newsletter, banners, informativos, etc.).

Figura 14: Site da UNIALFA



Fonte: Site da UNIALFA.

O site da Instituição (www.UNIALFA.br) permite a relação da mesma com os alunos, nas questões formais como acesso à situação acadêmica e financeira e, consulta ao acervo da biblioteca, consulta a faltas e notas, etc. Os docentes por sua vez, fazem a inserção de todos os materiais relativos à disciplina ministrada através do sistema acadêmico, inserindo os planos de ensino, aulas, arquivos diversos, notas, realizando conversação com os alunos através de mensagens e chat's. O site institucional proporciona acesso a outros canais de atendimento, como a Ouvidoria e o Fale Conosco que mantém comunicação com a comunidade.

A Ouvidoria permite o envio de elogio, ideias, reclamação ou denúncia por meio de formulário on-line e pelo Fale Conosco se envia dúvida, sugestão ou solicitação de atendimento (aluno) também por meio de formulário eletrônico. Estes canais são abertos a qualquer pessoa da comunidade, por intermédio deles se pode entrar em contato com a UNIALFA para tratar de assuntos diversos do contexto institucional. No caso dos discentes têm ainda a possibilidade de reunir com Coordenadores de Curso nos horários próprios para atendimento, que a partir do ano 2020 tem sido em formato remoto devido ao protocolo de segurança relativo a pandemia.

Central de Atendimento

A Central de Atendimento ao Aluno reúne, no ambiente virtual ou nas instalações físicas, serviços e orientação aos estudantes sobre sua vida acadêmica e financeira, procedimentos adotados pela Instituição baseados na Legislação Educacional, nas diretrizes estabelecidas no Estatuto e Resoluções Internas, assuntos financeiros, encaminhamentos e acompanhamento das solicitações abertas para análise junto aos Órgãos e Departamentos da Instituição, tais como: Reitoria, Secretaria Geral, Coordenação de Graduação e Pós-Graduação, Financeiro, Comitê de Crédito, entre outros. Em março de 2021, foi implantada a Central *Online* com atendimento por meio de aplicativo de mensagens e abertura de requerimentos diretamente pelo estudante no Portal do Aluno, além do atendimento telefônico para informações, agendamento e andamento dos processos.

Figura 15: Central de atendimento UNIALFA



Fonte: Site da UNIALFA.

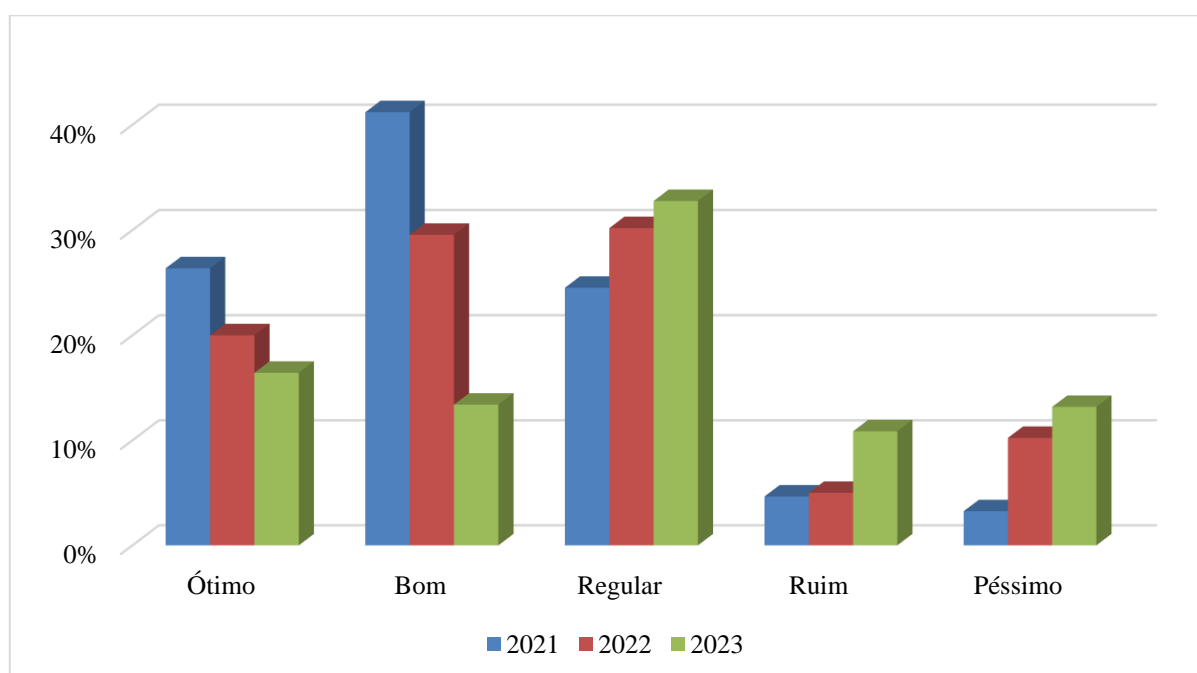
As ações de inovação na Central do Atendimento possuem o intuito de realizar uma

prestação de serviços com maior qualidade, com alto nível de organização e respeito à comunidade acadêmica. A Central de Atendimento é um dos canais de comunicação da UNIALFA abertos para receber sugestões, reclamações e elogios, tendo como objetivo a excelência no atendimento, o bom relacionamento com os alunos e sua plena satisfação.

Os resultados obtidos na autoavaliação institucional no item que pontua o grau de satisfação com a Central de Atendimento por parte do discente, será apresentado cada um dos anos do triênio em gráfico separadamente, com o intuito de demonstrar de forma mais acurada o quanto a qualidade da prestação de serviços da Central de Atendimento tem correspondido às necessidades da comunidade acadêmica e mantido o padrão de satisfação.

O gráfico abaixo demonstra uma variação entre os três respectivos anos em relação ao grau de satisfação com o atendimento realizado pela Central Remota (whatsapp) na abertura dos processos. Percebe-se que 2021 se destacou demonstrando que houve um grau maior de satisfação em relação aos demais anos. O ano de 2022 demonstrou um crescimento na satisfação dos alunos com a Central Remota. Porém, percebe-se uma queda nessa satisfação no ano de 2023.

Figura 16: Grau de satisfação com o atendimento realizado pela Central Remota (Whatsapp) na abertura dos processos

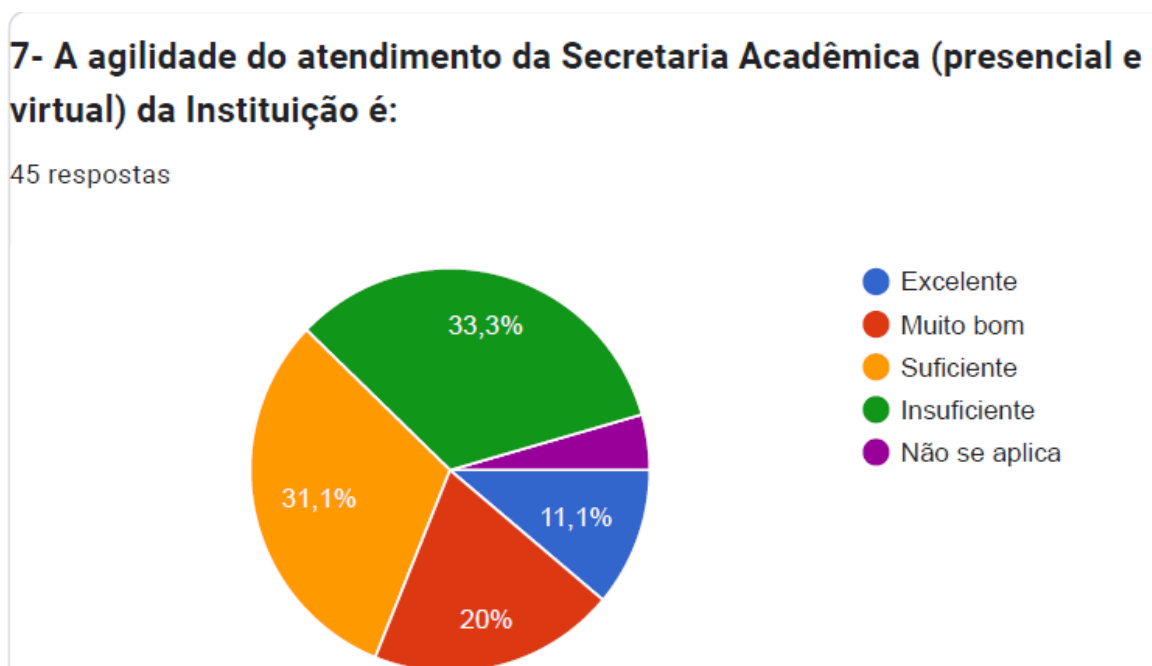


Fonte: Autoavaliação Institucional.

Em 2023 foi possível avaliar também os cursos em EAD. O gráfico abaixo demonstra que 11,1% dos respondentes afirmaram que a agilidade do atendimento oferecido pela Secretaria Acadêmica (presencial e virtual) é excelente. 31,1% disseram se suficiente. Isso

demonstra a necessidade de investimento em ações que agilizem esse processo de modo a atender satisfatoriamente as necessidades de nossos alunos.

Figura 17: Agilidade do atendimento da Secretaria Acadêmica da UNIALFA



Fonte: Autoavaliação Institucional.

3.3.3. Dimensão 9

Doravante será abordada a Dimensão 9 cujo objetivo é verificar as formas com que os discentes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas que atendem os princípios inerentes à qualidade de vida estudantil, identificando as formas de ingresso, o acompanhamento pedagógico, a permanência do estudante, a participação em programas de ensino, pesquisa e extensão e a representação nos órgãos estudantis.

Na análise detectou-se que o Centro Universitário Alves Faria busca atender aos objetivos que primam pela qualidade do ensino-aprendizagem, uma das constatações, apontou que durante o semestre letivo ocorre reuniões de colegiado, propiciando o contato e diálogo entre Coordenadores de Curso, Docentes e Discentes. As estratégias de ensino identificadas, demonstram o emprego de metodologias ativas que propiciem o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, planejados e usados conforme o conteúdo programado, sendo aplicados como prática pedagógica sala de aula invertida, estudo de caso, aprendizagem entre pares e times, aprendizagem baseada em problemas, jogos de empresas e softwares que simulam situações assemelhadas às presenciadas na gestão de empresas, além dos processos tradicionais como aula expositiva dialogada, dinâmica de grupo, simulações e trabalho em grupo, estágio

profissional, estágio curricular e trabalho de término de curso. aprendizagem depende da qualidade com que o conteúdo é transmitido, dessa maneira, estão se adaptando com o ensino em ambiente virtual.

Visita Técnica

A UNIALFA tem investido em visitas técnicas com a finalidade de promover ao aluno o entendimento da aplicabilidade prática daquilo que é estudado em sala de aula. Por meio de parceria com diversas empresas essas visitas são viabilizadas e organizadas pelos professores. O ano de 2021 e primeiro semestre de 2022 tiveram as visitas suspensas devido a pandemia da Covid 19, porém, a partir do segundo semestre de 2022 esta prática foi retomada.

Figura 18: Visita a Vitamedic e Porto Seco de Anápolis



Fonte: Site da UNIALFA.

Figura 19: Visita técnica



Fonte: Site da UNIALFA.

Bolsas de Estudos

No Centro Universitário Alves Faria, os alunos podem se beneficiar de bolsas de estudos, facilitando e aumentando o acesso a IES, ao programas de financiamento como a bolsa da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Bolsa Empresa, Bolsa Coral, Bolsa Monitoria, Projeto de Bolsas para funcionários, Amizade premiada UNIALFA, Programa F. Familiar, Redação Coca-Cola, dentre outras. Outra forma do estudante cursar uma graduação pode ser realizada com o PAF - Parcelamento Fácil UNIALFA, que oferece aos alunos que estão em dificuldade para custear os estudos, a oportunidade de parcelar parte da mensalidade e realizar o pagamento após o término da graduação.

Núcleo de Estágio

O Centro Universitário Alves Faria por meio do Núcleo de Estágio proporciona a integração da instituição com o setor empresarial, assegurando que o relacionamento Escola-Empresa contribua efetivamente para a prática profissional e melhor capacitação do aluno. O Núcleo de Estágio é o responsável pela padronização e arquivo da documentação comprobatória da prática de estágio realizada pelos alunos, outra atribuição é na captação e oferta de

oportunidades de estágio e emprego, possui o cadastro das oportunidades oferecidas pelas principais empresas empregadoras da região. O estudante da UNIALFA tem a oportunidade de encaminhar seu currículo e participar de processo seletivo em empresas parceiras da instituição, sendo que as ofertas de vagas podem ser acessadas através do e-mail do discente cadastrado ou pelo e-mail do núcleo (estagio@UNIALFA.com.br), ficam expostas no mural de oportunidades, e são divulgadas pelo Aluno Online.

O Núcleo de Estágio possui como principais atividades: (1) registro de documentação de estágio e atividades complementares; (2) orientar os alunos de graduação, e as empresas, para a realização dos estágios obrigatório (de acordo com a carga horária do curso) e extracurriculares; (3) divulgar as vagas de estágios, trainees e cargos efetivos, oferecidos pelas empresas e agentes de integração; (4) coletar e acompanhar dados relevantes, como bolsa/ auxílio para os estagiários, atendimentos realizados e estágios ativos por curso; e (5) enviar as melhores oportunidades para o e-mail do aluno.

O estudante no decorrer do curso realiza atividades complementares sendo estas de responsabilidade do Núcleo de Estágio tanto o recebimento quanto os lançamentos das atividades. O aluno pode entregar através de fotocópias, de declarações e certificados de atividades complementares que realizou durante seu curso (integradas à sua matriz curricular), ou encaminhando a coordenação através de lista de presença em eventos organizados no curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho científico apresentado ao final do curso que representa a síntese da formação universitária, sendo uma forma de avaliar o conjunto de conhecimentos adquiridos durante o curso. O objetivo do TCC é de oferecer ao formando a oportunidade de consolidar seus interesses e experiências pela elaboração de um trabalho científico que explicita um esboço de formas de enfrentamento de problemas educativos de natureza prática ou teórica.

Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP)

Alguns estudantes apresentam dificuldade de adaptação e aprendizagem ao ingressar no Ensino Superior, diante desse contexto surgiu o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) da UNIALFA, que desenvolve um trabalho de acompanhamento e apoio pedagógico a todos os alunos com dificuldades de adaptação e aprendizagem. O Núcleo de Apoio Pedagógico promove atendimentos psicopedagógicos aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, orientando-os sobre as melhores formas de lidar com essas barreiras. Entre os principais obstáculos encontrados pelos acadêmicos estão problemas de: atenção, concentração,

memória, capacidade de análise, leitura, escrita e pensamento lógico-matemático. O NAP desenvolve ações que viabilizam o processo de ensino e aprendizagem, e potencializa o desempenho acadêmico do aluno. Assim, elabora e coordena projetos de recuperação de estudos para alunos de menor rendimento, além de oferecer orientações didático-pedagógicas que possibilitem a resolução de problemas que intervenham no desempenho acadêmico. Os atendimentos são realizados nas unidades Bueno e Perimetral, de forma individual. Realizados por um profissional especialista na área, o sigilo das informações do aluno é absoluto.

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) tem como principais atividades: (1) realizar atendimento psicopedagógico que ocorre a partir das necessidades de cada aluno; (2) organizar a Monitoria de forma conjunta entre professor-aluno; (3) estruturar o Nivelamento para os acadêmicos com dificuldade ficar no nível compatível com os demais estudantes; e (4) fazer encaminhamento do aluno caso seja necessário, para o Núcleo de Estudo, Pesquisa e Prática Psicológica (NEP) e/ou Núcleo de Educação Inclusiva (NEI).

Monitoria

O Centro Universitário Alves Faria tem em suas atividades desenvolvidas junto aos discentes, a Monitoria, que tem por objetivo contribuir para a melhoria do ensino de graduação, é uma atividade que visa auxiliar à docência. Essa prática é exercida por alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da UNIALFA, e busca incentivar a melhoria do processo ensino-aprendizagem, promovendo a cooperação acadêmica entre alunos e professores e minimizar os índices de reprovação, evasão e falta de motivação nas disciplinas, além de proporcionar qualidade do ensino.

O aluno que se torna monitor adquire experiência nas atividades técnicas, didáticas e científicas em determinadas disciplinas, e ainda aprofundar o conhecimento do monitor sobre o conteúdo da disciplina. A Monitoria da UNIALFA tem duas modalidades que atendem aos mesmos objetivos, condições de participação e exigências do programa, sendo a primeira a Monitoria remunerada, sendo oferecido ao aluno uma retribuição de até 50% de bolsa descontados em sua mensalidade. A outra modalidade é Monitoria não remunerada, nesta não é oferecido ao aluno nenhuma compensação financeira pelo exercício de monitoria, eles recebem certificado de 48 horas de atividades complementares.

Programa de Nivelamento

O Centro Universitário Alves Faria tem oferecido para os alunos com necessidades de rever e ampliar seus conhecimentos nas disciplinas de matemática e português, disponibiliza o programa de nivelamento de forma gratuita aos discentes no início de cada semestre letivo com o intuito de apoiá-los em seus estudos, visando melhorar a formação universitária buscando diminuir as dificuldades advindas do ensino médio para o ensino superior. Ao término o aluno recebe o certificado de participação, cujas horas são aproveitadas para a totalização das atividades complementares, para isso, os discentes deverão ter, no mínimo, 75% de frequência.

Núcleo de Educação Inclusiva (NEI)

A UNIALFA considera que promover a inclusão de alunos com algum tipo de eficiência é mais do que matriculá-los em uma escola regular, é oferecer-lhes atendimento pedagógico especializado para auxiliá-los no processo de aprendizagem. Dessa forma, o Centro Universitário Alves Faria acredita que a inclusão educativa não é somente uma questão técnica, nem somente de engenharia didático-pedagógica, a inclusão é uma questão de opção ideológica de valorização e respeito às diferenças.

O Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) da UNIALFA foi criado quando dois estudantes com deficiência visual ingressaram no curso de Administração Pública. No ano de 2002, o NEI foi criado para oferecer acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática aos alunos que tenham deficiência física e sensorial. O NEI conta com espaço para convivência, salas de estudos individuais ou em grupo, equipadas com: Instrumentos para adaptação de materiais de estudo; computadores equipados com os melhores softwares de leitura de tela; equipamentos de ponta para digitalização do material didático; máquina Braille. O atendimento é realizado por funcionários contratados e treinados para o apoio necessário aos alunos com deficiência, bem como aos professores que requeiram orientações. O atendimento ocorre na Unidade Perimetral, tendo o horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira (das 08h às 22h), podendo ser contactado por telefone ou E-mail.

As principais atividades do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) são: (1) Estruturação dos serviços de atendimento aos alunos com deficiência; (2) Acolhida aos discentes veteranos e aos novatos a cada início de semestre; (3) Treinamento, orientações e

instrumentalização aos professores na adequação de técnicas e recursos pedagógicos e metodologias específicas a serem usadas em sala de aula; (4) Orientação e mobilidade aos novos alunos para promover sua adaptação ao espaço físico da instituição; (5) Adaptação do material didático/pedagógico para alunos da instituição; (6) Auxílio aos professores na aplicação de provas; (7) Descrição de gráficos para alunos com deficiência visual; (8) Orientação (confeção de tabelas e gráficos em relevo); (9) Treinamento para os alunos utilizarem o software; (10) Escaneamento e correção de textos; Acompanhamento e orientação aos alunos em pesquisas da internet, leituras, consultas de acervo bibliográfico e TCC; (11) Ampliação da escrita para alunos com baixa visão.

No ano de 2021 o NEI teve ao total 10 alunos acompanhados, por deficiência visual, transtorno espectro autista e dificuldade de aprendizagem. No ano de 2022 foram no total 28 discentes acompanhados. Além das demandas acima, inclui-se para esse ano fobia social, microcefalia, paralisia cerebral com comorbidade e transtorno de ansiedade generalizada.

No ano de 2023 o número de atendimentos cresceu para 28. Além das demandas citadas nos anos de 2021 e 2022, foram atendidos também pueréira, dislexia, déficit de atenção e hiperatividade, paraplegia e síndrome de Rubinstein e taybi.

Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

No cumprimento de sua missão educacional o NPJ realiza atendimentos à comunidade em algumas de suas necessidades relacionadas a área do Direito. O curso de Direito da UNIALFA também introduz de maneira gradativa a condução dos alunos a presença nas audiências reais e nos trabalhos efetivos do Tribunal do Júri e dos tribunais de Justiça e Superiores, sempre acompanhados de professores orientadores. Dessa forma executa a prática no plano do Direito Penal, onde se tem um mini júri que se responsabiliza pela simulação a mais aproximada possível do julgamento do réu pelo tribunal do Júri, como efetivamente acontece em instalações específicas. o NPJ integra a teoria e a prática proporcionando aos alunos o entendimento e a vivência das exigências da atividade profissional.

Núcleo de Estudos, Pesquisa e Práticas Psicológicas (NEP)

O Centro Universitário Alves Faria, ao instituir o Núcleo de Estudos, Pesquisas e Práticas Psicológicas (NEP) buscou caracterizar um espaço de formação acadêmica e profissional dos discentes, sendo responsável pela pesquisa e práticas de estágio dos graduandos de Psicologia, mediante a prestação de serviços psicológicos à comunidade. Os serviços

ofertados são executados por estudantes de Psicologia no último ano do curso, sob a orientação e supervisão de professores psicólogos, atendendo crianças, adolescentes e adultos.

O NEP se configura como a clínica/escola onde são realizados atendimentos psicológico no contexto de psicoterapia, avaliação psicológica clínica, aconselhamento psicológico, avaliação neuropsicológica, orientação profissional e outros. O atendimento acontece na Unidade Perimetral, onde está sediado o NEP, tendo como horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 14h às 19h e aos sábados das 08h às 13h. O atendimento é realizado com horário agendado, as pessoas que solicitarem atendimento passam por triagem inicial para, posteriormente, definição dos dias e horários do atendimento psicológico. O NEP foi apresentado na Dimensão 3, na página 30 deste relatório, no quesito atendimento à comunidade, tendo sido exposto em tabela o quantitativo atendido.

Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEEX)

O Núcleo de Pesquisa e extensão (NUPEEX) do Centro Universitário Alves Faria viabiliza a iniciação científica, catalogando, constituindo e disponibilizando para consulta da comunidade acadêmica, o acervo dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da UNIALFA. O seu objetivo é promover e integrar ensino, pesquisa e extensão, sendo responsável por incentivar a iniciação científica envolvendo toda a comunidade acadêmica da instituição.

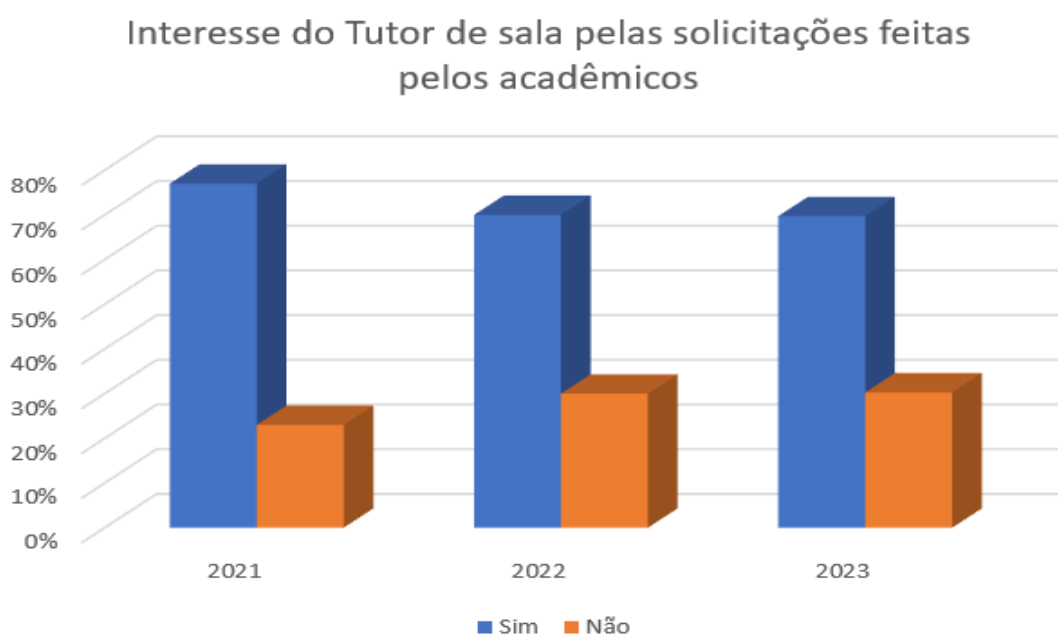
A UNIALFA caracteriza o NUPEEX como moderador da socialização e troca de conhecimentos e experiências, e por meio de regulamento próprio estipula os mecanismos de efetivo acompanhamento desta atividade na instituição como um todo e no interior de cada curso. Os docentes e discentes tem acesso aos trabalhos arquivados, podendo permanecer com eles por um (01) dia.

As principais atividades do NUPEEX são: (1) Emitir declaração ao professor orientador e professor leitor, comprovando sua participação em banca examinadora; (2) Organizar publicações na forma de catálogos semestralmente, contendo os resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) aprovados pela banca examinadora; (3) Disponibilizar os TCCs na base de dados digital da biblioteca UNIALFA; (4) Organizar eventos e atividades de estímulo à iniciação científica, como o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UNIALFA. O NUPEEX realiza atendimento na Unidade Perimetral de segunda a sexta-feira, e na Unidade Bueno uma vez por semana, pode ser contactado pelo E-mail: nupes@UNIALFA.com.br

Tutoria

A UNIALFA idealizou no relacionamento com o aluno o projeto Tutoria, que define dentre os professores do semestre de cada turma, um professor-tutor, sendo indicado pela coordenação do curso para acompanhamento da turma. O professor-tutor promove a interação entre o discente e aqueles que estão participando do processo acadêmico, sendo a coordenação, a instituição e outro envolvido no contexto institucional. A atividade do professor-tutor visa impulsionar e estimular o aluno para que o aprendizado seja desenvolvido de maneira eficaz. O papel do professor-tutor tem como premissa estar presente no movimento pedagógico, estabelecendo um vínculo com o aluno, acompanhando seu desenvolvimento, gerando condições para a solução de problemas. Durante o semestre, o professor-tutor faz registro no sistema da Tutoria de ocorrências trazidas pelos discentes da turma referentes ao ambiente acadêmico e esta será encaminhada ao responsável para análise e medidas cabíveis ao caso. A tabela abaixo demonstra que o tutor de sala possui interesse pelas solicitações feitas pelos acadêmicos, buscando conhecê-las e lançando-as no relatório de tutoria que automaticamente é direcionado para a área responsável por determinada demanda.

Figura 20: Interesse do Tutor em relação às solicitações dos acadêmicos

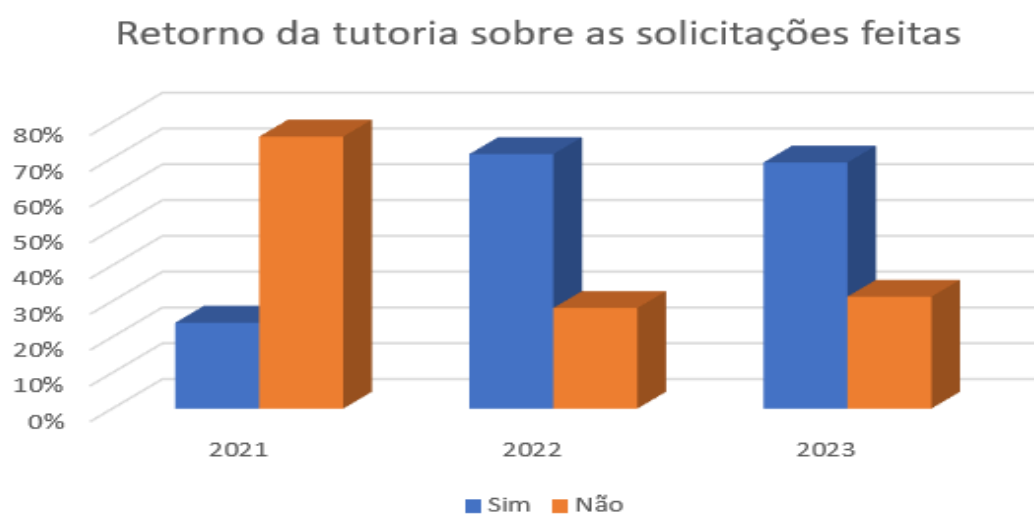


Fonte: Autoavaliação Institucional.

Outro ponto fundamental a ser demonstrado através do gráfico abaixo é o retorno da

tutoria sobre as solicitações feitas pelos alunos. O ano de 2021 foi atípico, devido a pandemia da Covid 19 e conseqüentemente o fato das aulas terem ido para o formato online. No respectivo ano houve um número maior de alunos afirmando que não existia retorno da tutoria para as solicitações feitas. Já em 2022 e 2023 essa realidade mudou e constata-se através da pesquisa que os tutores dão retorno sobre as solicitações feitas, uma vez que o seu papel é para além de cadastrar a demanda do aluno, mas também de acompanhar a resolução e dar esse retorno a turma tutoreada por ele.

Figura 21: Retorno da tutora sob as solicitações dos acadêmicos



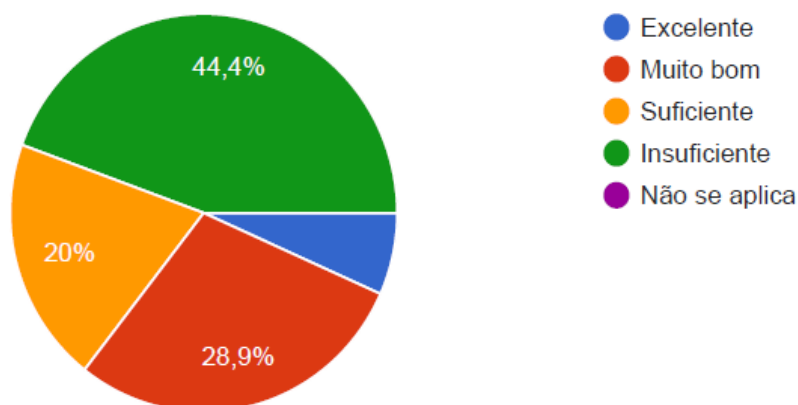
Fonte: Autoavaliação Institucional.

No que tange aos cursos 100% EAD, existe a figura do tutor online, pessoa responsável por acompanhar as dúvidas dos alunos em relação a questões administrativas ou navegação. Nesse contexto, o que se percebe através da pesquisa aplicada em 2023 é que este serviço precisa ser melhorado, uma vez que os alunos demonstram não estarem satisfeitos com a disponibilidade e prontidão do tuto online em atender as suas dúvidas.

Figura 22: Disponibilidade dos tutores

14- Como você avalia a disponibilidade e prontidão dos tutores online para atender suas dúvidas e necessidades no AVA?

45 respostas



Fonte: Autoavaliação Institucional.

No que tange ao Eixo 3 destinado às Políticas Acadêmicas e as três dimensões que o compõem, sendo a Dimensão 2 que trata das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4 que aborda a Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9 que traz a Política de Atendimento aos Discentes, considera-se que foram atendidos. Constatou-se que o Centro Universitário Alves Faria atende aos discentes em vários aspectos, havendo disponibilidade para tratar de assuntos diversos, outro aspecto a ser considerado é que os acadêmicos demonstram que escolhem a Instituição pela qualidade de seus cursos, pela infraestrutura disponibilizada, e serviços de atendimento. Confirmou-se o fato de que a IES tem uma relação satisfatória com a comunidade interna e externa por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ); Núcleo de Estudo, Pesquisa e Prática Psicológica (NEP); Núcleo de Estágio; Núcleo de Educação Inclusiva (NEI); Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e Núcleo de Pesquisa (NUPES). Sendo estes efetivos em sua dinâmica de atuação, sugere-se aumentar a divulgação das atividades desenvolvidas por eles no contexto institucional, seus benefícios, dentre outros aspectos, tanto para o público interno quanto para o externo.

3.4.Eixo 4: Políticas de Gestão

Por meio do Eixo 4 que aborda as Políticas de Gestão, serão apresentadas as dimensões que o compõem, sendo: Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão

da Instituição, e Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, sendo abordadas na sequência mencionada.

3.4.1. Dimensão 5

Refere-se as políticas de pessoal, de carreiras dos corpos docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Reforça-se que esta dimensão por tratar diretamente dos recursos humanos que forma a força de trabalho junto aos acadêmicos, possui uma envolver de modo direto a qualidade dos serviços prestados pela instituição.

O corpo técnico administrativo é formado pelos funcionários que tem a seu cargo a execução dos serviços de apoio administrativo, contábil, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria técnica, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.

O processo de autoavaliação detectou que o Centro Universitário Alves Faria procura investir no desenvolvimento dos membros de suas equipes, propicia a construção de grupos de trabalho eficientes, garantindo os melhores resultados para a instituição, bem como colaboradores comprometidos com o sucesso da IES. Os resultados conquistados são significativos, pois ao longo do desenvolvimento da equipe, se obteve melhoria nos resultados e promoções de funcionários. Assim, o desenvolvimento dos membros das equipes os torna mais capacitados e com isso há aumento na melhoria dos serviços prestados. Detectou que é política oferecer bolsas de estudo para o corpo Docente e corpo Técnico Administrativo, dessa maneira, mantendo o desenvolvimento profissional dos funcionários, a instituição mantém o seu crescimento e sua relevância no mercado educacional.

No Centro Universitário Alves Faria tem estabelecido os procedimentos de processo seletivo para contratação de novos colaboradores, identificou-se o manual que apresenta o processo de admissão para o corpo técnico administrativo, estando disponível na área de Recursos Humanos. O processo seletivo para o corpo docente consta da análise do currículo, do levantamento dos conhecimentos, da habilidade em sala de aula e da didática pedagógica verificada através de uma aula ministrada para uma banca. O setor de Recursos Humanos realiza avaliação para levantamento dos comportamentos que completam os requisitos do perfil para os cargos na instituição. A Instituição possui Plano de Carreira para o docente e para o administrativo, sendo constatado que a mesma se preocupa em cumprir o que se estabelece nos Planos de Carreira, tanto para o docente quanto para o administrativo. O plano de carreira relativo ao corpo docente está vinculado à sua titulação, e, através de remuneração diferenciada

incentiva o docente a buscar melhoraria em sua formação, a mudança salarial ocorre de forma vertical e horizontal, em face da avaliação do desempenho do docente e de sua titulação.

A UNIALFA realiza atividades de desenvolvimento profissional destinadas aos docentes com o intuito de ampliar seu conhecimento e habilidades que proporcionarão melhoria em sua atuação. A última atividade destinada aos docentes foi o curso de Metodologias ativas, que ocorreu de forma remota e após sua finalização foi disponibilizado no Open LMS.

Na autoavaliação verificou-se o desempenho didático pedagógico dos professores, através das respostas dos alunos demonstrando que as ações dos professores estão em sua maioria adequadas ao contexto, sendo constatadas pelas opiniões expressas nas avaliações realizadas. Destaca-se que as questões e seus indicadores de ocorrência permitem uma visualização focada na avaliação diretamente para o desempenho didático pedagógico do professor.

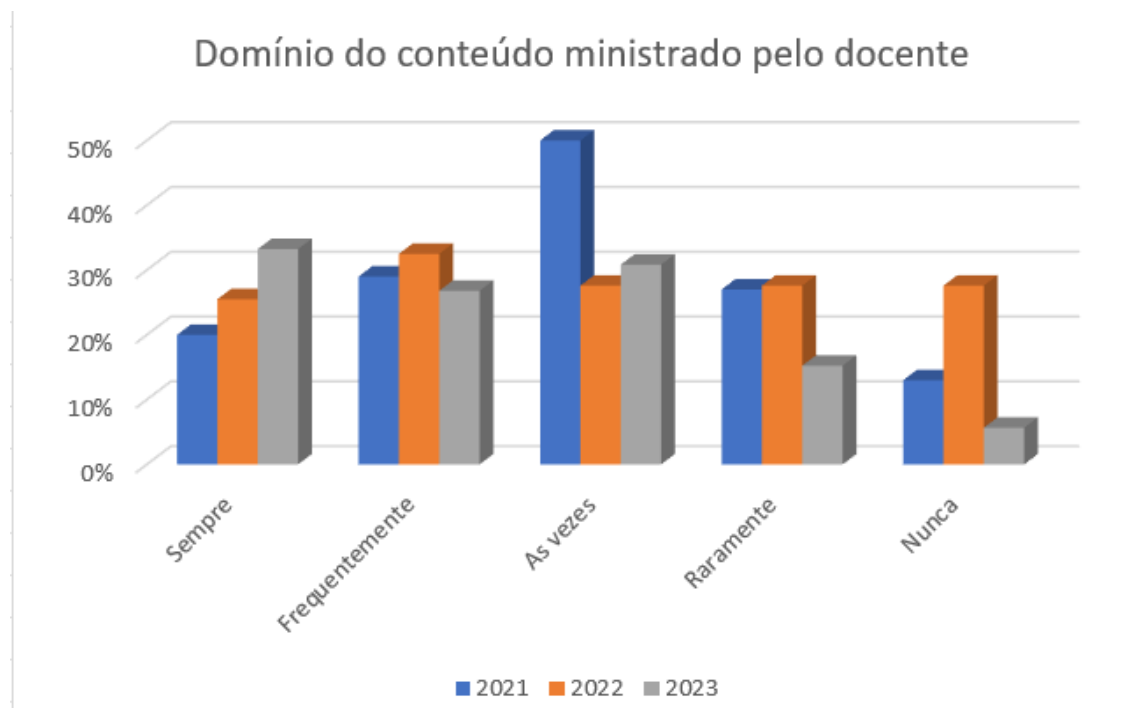
A capacitação e preparação do docente para transmitir o conteúdo nas disciplinas em que ministra aula, evidencia conhecimento, assertividade no conteúdo ministrado e conseqüentemente aumento do aprendizado por parte dos discentes e conseqüentemente na qualidade do ensino, sendo este um aspecto significativo nos resultados da avaliação do docente. É pensando neste nível de capacitação dos docentes que surge semestralmente um treinamento como uma ferramenta fundamental que os auxilia com todo esse processo de mudanças e evolução tecnológica. Dessa forma, permite que a instituição tenha aumento de produtividade e motivação, além de obter, por parte dos docentes, soluções e inovações referentes as atividades desenvolvidas no dia a dia do ensino.

Demonstramos no gráfico a seguir outro índice elevado de satisfação dos discentes com o professor, que deixa claro o seu domínio do conteúdo da disciplina que ministra, verificando sua capacitação e preparação para transmitir o conhecimento em suas aulas. Dessa forma, fica claro que o docente está alocado na disciplina relativa a sua área de conhecimento e domínio, proporcionando assertividade no conteúdo ministrado e conseqüentemente aumento das probabilidades de aprendizado. Compreende-se que os discentes da UNIALFA, buscam auxílio dos professores e estes apresentam disponibilidade para atender prontamente seus alunos, criando abertura ao diálogo, dinamismo na condução das aulas e apresentação dos conteúdos.

De acordo com diretriz institucional as avaliações formais devem possuir cerca de 30% de suas questões em formato ENADE, e os discentes ao serem questionados sobre os conteúdos ministrados nas aulas e as avaliações aplicadas, os resultados apontados na tabela abaixo deixa clara a leitura dos alunos em relação à conformidade entre os conteúdos expostos em sala de aula e as avaliações propostas pelos docentes. Percebe-se, portanto, o cuidado com o

planejamento das aulas e dos instrumentos de avaliação.

Figura 23: Domínio do conteúdo ministrado pelo docente



Fonte: Autoavaliação Institucional.

O gráfico acima demonstra que os docentes dominam o conteúdo trabalhado. Percebe-se que a alternativa “as vezes” se destacou no ano de 2021, porém, 2023 demonstrou um crescimento na alternativa “sempre” comprovando que os docentes tem investido no domínio do conteúdo trabalhado em sala de aula.

A devolutiva da autoavaliação institucional está sendo realizada ao docente pela coordenação do seu respectivo curso, ocorre de maneira individual, sendo primeiro focada as potencialidades do avaliado e depois pontua-se as fragilidades, sendo orientado nos aspectos dos índices que necessitam de melhoria, dessa forma o processo se torna cíclico e a tomada de decisão ocorre a partir da avaliação de desempenho, identificando as necessidades de treinamentos que visam promover a qualidade educacional. Essa devolutiva não possui o propósito apenas de apresentar os problemas, mas também de sugerir soluções de melhoria contínua para as fragilidades apresentadas pelo docente.

3.4.2. Dimensão 6

Na **Dimensão 6** verifica-se o desenvolvimento das atividades de ensino e extensão, se há incentivo a qualificação do corpo docente e do corpo técnico administrativo, para a obtenção de um

sistema eficiente de comunicação, realizando avaliações sistemáticas, possibilitando a identificação de problemas e subsidiando as tomadas de decisões. Verifica também o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas.

Nesta dimensão foi observado que a gestão do Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) tem como objetivo o fortalecimento das atividades de ensino e extensão. Sendo incentivada a qualificação constante do corpo docente e técnico administrativo; buscando obter um sistema eficiente de comunicação interna e externa, possibilitando que as ações sejam pautadas pela transparência; realizando avaliações sistemáticas, possibilitando a identificação de problemas e subsidiando as tomadas de decisões.

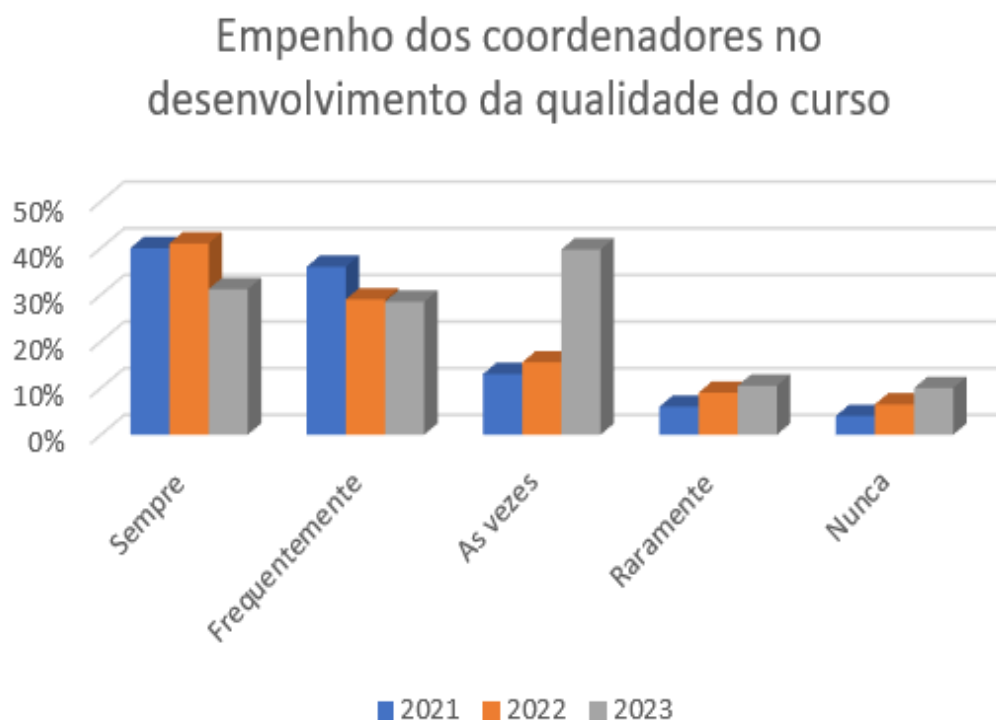
A CPA destaca que os objetivos e ações realizadas e previstas estão com consonância com o PPI e PDI da Instituição, entendendo que cumprem os objetivos e mais do que isso, atuam de acordo com o estabelecido em seus normativos bem como nas políticas definidas em seu PPI e PDI. Além disso, todos os cursos do UNIALFA cumprem com a prerrogativa referente à coordenação de curso, onde todos os cursos possuem coordenadores com carga horária específica para desenvolvimento de atividades organizacionais e representatividade nas comissões e colegiados. A gestão institucional apresenta excelente organização e compõem adequadamente os colegiados de curso e NDE's, ambos com representatividade discente.

Percebeu-se durante o processo de autoavaliação institucional que os coordenadores dos cursos de graduação do Centro Educacional Alves Faria (UNIALFA) desempenham uma postura de um gestor de uma unidade estratégica de negócios, a qual exige conhecimentos diferenciados, tais como noções de marketing, gestão financeira e planejamento estratégico, dentre outras. Esses aspectos proporcionam um formato diferenciado na condução da gestão de cada curso, imprimindo em cada uma de suas particularidades, com isso destacam-se no meio acadêmico devido a sua característica própria. Fato que pode ser comprovado no gráfico abaixo com o nível de satisfação que os alunos demonstraram com o envolvimento dos coordenadores nas atividades complementares de produção de conhecimento.

O trabalho dos coordenadores de curso apresentou evolução ao longo dos últimos três anos. Percebe-se um bom relacionamento entre os coordenadores e os discentes.

A gestão do Centro Universitário Alves Faria apresenta como objetivo o fortalecimento das atividades de ensino e extensão, incentivando a qualificação do corpo docente e técnico administrativo; alcança um sistema eficiente de comunicação interna e externa, em que as ações sejam pautadas com clareza; que as avaliações sejam sistematizadas, proporcionando distinguir dúvidas, problemáticas e contribuir com as tomadas de decisões planejadas e assertivas.

Figura 24: Empenho dos coordenadores na qualidade do curso



Fonte: Autoavaliação Institucional.

O gráfico acima demonstra que os coordenadores tem se empenhado no desenvolvimento da qualidade do curso e buscado trabalhar em prol do atendimento das necessidades de discentes e docentes. No processo avaliativo buscou-se verificar a percepção discente quanto ao trabalho dos coordenadores no quesito de manter e ampliar a qualidade de ensino, tendo como ferramenta o planejamento, exigindo organização, sistematização, previsão, decisão e outros aspectos na pretensão de garantir a eficiência e eficácia de uma ação. Esse quesito pode ser identificado na avaliação discente no que tange ao empenho da equipe de coordenadores no desenvolvimento e qualidade dos cursos.

Na avaliação dos coordenadores dos cursos da UNIALFA, identificou-se que as coordenações desempenham um papel de gestor de uma unidade estratégica de negócios, a qual exige conhecimentos diferenciados que são relevantes para o desempenho da gestão do curso. conferindo em cada uma particularidades, sobressaindo-se no meio acadêmico devido a sua característica própria. Outro aspecto interessante é o que trata do desenvolvimento dos cursos de graduação e a preocupação constante com a qualidade oferecida. O gráfico acima deixa claro que os alunos têm se mostrado contentes com o trabalho da equipe de coordenadores.

A gestão institucional apresentou organização e compõem adequadamente os colegiados de curso e NDE's, ambos com representatividade discente. Enfatiza-se que os objetivos e ações realizadas e previstas estão com consonância entre o PPI e PDI da Instituição, entendendo que

cumprem os objetivos e atuam conforme o estabelecido em seus normativos bem como nas políticas definidas. A Administração Acadêmica demonstrou que transcorre de maneira participativa através do envolvimento dos seus componentes em atividades efetivas como: Reuniões de Colegiado, Reuniões do NDE, Reuniões Pedagógicas, Semana de planejamento pedagógico e Convenção Acadêmica. Evidenciou-se que nestes eventos o envolvimento da comunidade acadêmica tem relevância para o aprimoramento contínuo das ações desenvolvidas pela administração, observando as normas regimentais e proporcionando a interação do grupo gestor nas tomadas de decisões.

3.4.3. Dimensão 10

A partir deste ponto será apresentado a Dimensão 10 que tem o objetivo de avaliar a capacidade de administração financeira do Centro Universitário Alves Faria, verificando as garantias de sustentabilidade e continuidade dos compromissos institucionais.

A gestão financeira dos cursos tem sido exercida dentro dos padrões vigentes pela Mantenedora, pertencente ao Grupo José Alves, inclusive com o cumprimento de todas as determinações legais e societárias, devidamente atestadas por Auditoria Independente contratada, conforme pesquisa realizada junto ao departamento financeiro da UNIALFA. A Entidade Mantenedora, mantém o ponto de equilíbrio que determina a sanidade financeira da instituição, através de uma gestão firme e competente, atende todas as necessidades institucionais, honra, rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários, realiza os investimentos necessários, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo, cumpre com as determinações das convenções coletivas das categorias, determinando assim que a UNIALFA cresça, se mantenha e se consolide na sua condição de instituição de ensino eficaz e eficiente.

A sustentabilidade financeira da UNIALFA distingue sua potencialidade, pois baseia-se na programação orçamentária semestral, tendo os projetos e programas previstos no PPI e PDI considerados na organização do orçamento. A área financeira possui um gestor e uma equipe especializada, identifica-se gestão de caixa, competência com foco em resultados e qualificação constante da equipe responsável pela gestão dos recursos. Apresenta políticas de captação e manutenção dos alunos, mecanismos de controle da evasão e inadimplência, adequação da estrutura de oferta e política de captação de recursos.

3.5.Eixo 5: Infraestrutura Física

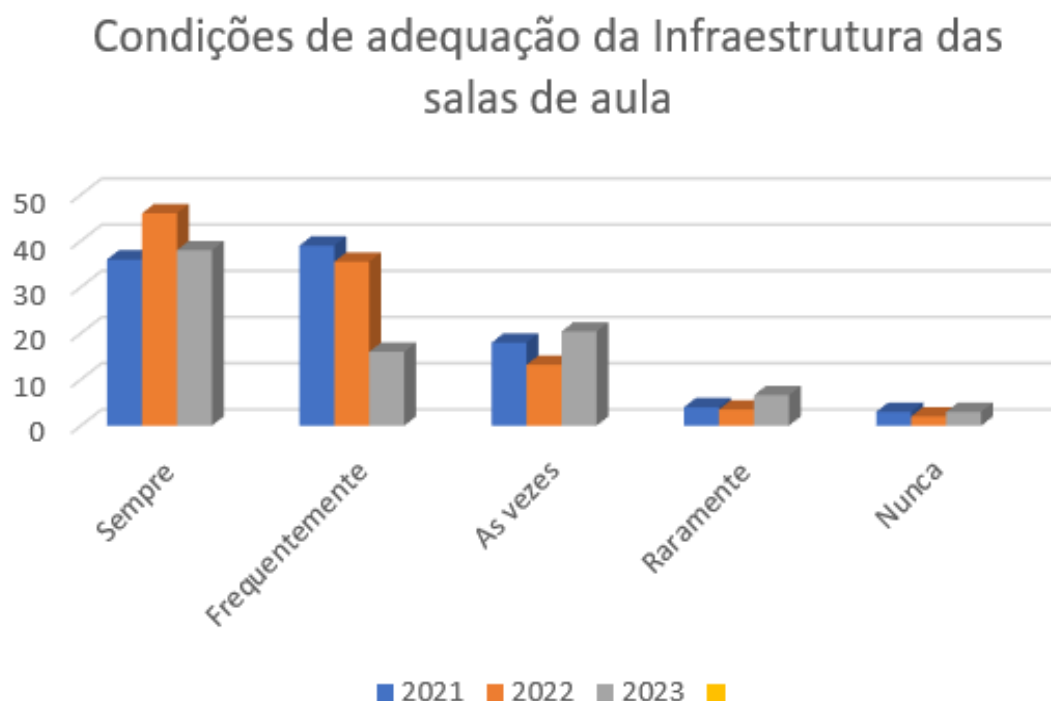
Neste Eixo encontra-se a Dimensão 7 com objetivo de avaliar a infraestrutura física e tecnológica existente na IES para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

3.5.1. Dimensão 7

O Centro Universitário Alves Faria oferece infraestrutura adequada para a realização da prática ensino-aprendizagem e a Instituição tem este quesito como um ponto forte e diferencial no desenvolvimento das atividades do ensino superior.

O gráfico abaixo exibe a percepção dos discentes no quesito Instalações da UNIALFA (salas de aula). O gráfico mostrado acima deixa claro o alto índice de satisfação dos discente em relação à infraestrutura da UNIALFA. A preocupação constante e os investimentos têm surtido resultado na percepção dos alunos.

Figura 25: Condições de adequação da infraestrutura das salas de aula



Fonte: Autoavaliação Institucional.

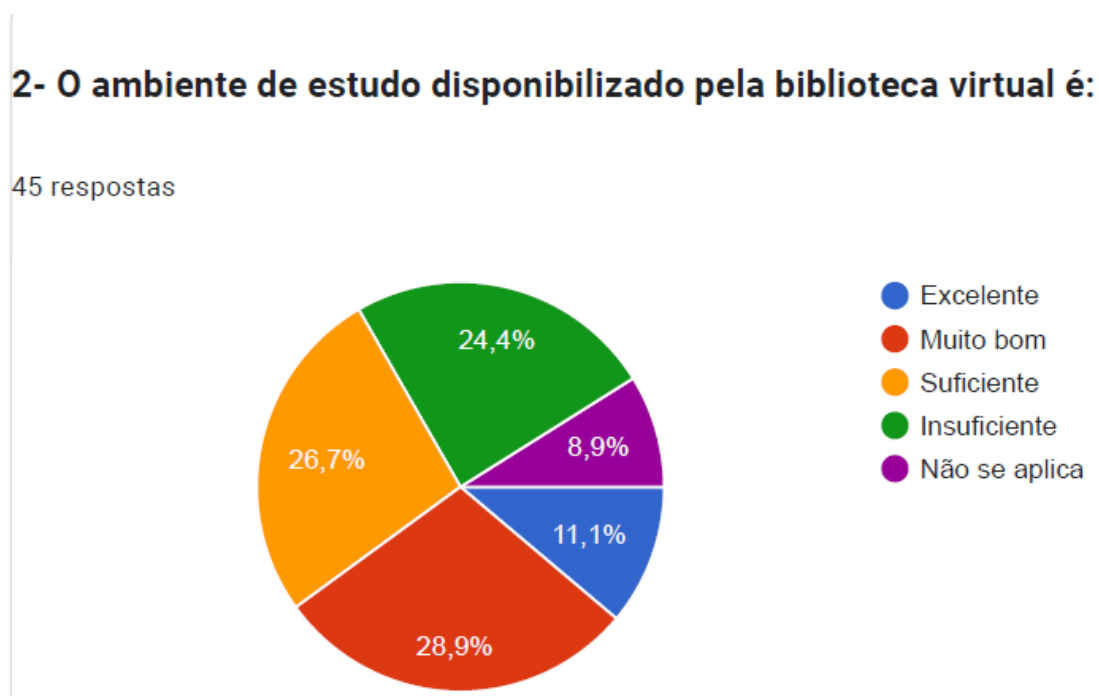
Assim, constata-se que as instalações da UNIALFA atendem às normas de segurança, aos requisitos de acessibilidade pelos estudantes, inclusive os que possuem necessidades especiais, configurando-se num espaço de qualidade à prática do ensino. A infraestrutura física

oferece espaços destinados à administração, coordenação e docentes, são bem dimensionados e ambientalmente saudáveis.

A realização da prática foi constatada, ocorrendo em laboratório tendo atividade desenvolvida pelos alunos do UNIALFA, com esse item se completa o ciclo ensino-aprendizagem dos alunos nas competências da sua área de atuação, dotando-os de habilidades necessárias ao desempenho e facilitando-lhes a inserção na vida profissional. Os laboratórios de informática ficam disponibilizados aos alunos de segunda a sexta-feira em todos os turnos. O acesso à Internet fica autorizado e disponibilizado, quando relacionado a atividades de caráter eminentemente educativas e que tenham relação com os conteúdos programáticos dos cursos regulares oferecidos na instituição, caso seja necessário, a Instituição poderá conferir os acessos à internet.

Para os cursos 100% EAD percebe-se através do gráfico abaixo que o ambiente de estudo disponibilizado pela biblioteca virtual atende as necessidades, embora possa ser melhorado. Compreende-se que a melhoria é contínua e nesse processo a UNIALFA está sempre em busca de novos métodos que garantam a excelência nas atividades desenvolvidas.

Figura 26: Pesquisa de satisfação sobre a biblioteca virtual



Fonte: Autoavaliação Institucional.

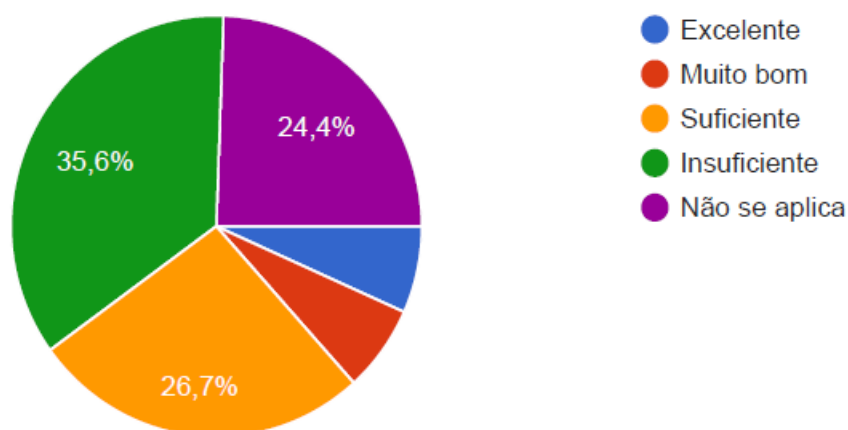
Um outro ponto avaliado junto aos alunos dos cursos 100% EAD foi em relação ao acesso à rede WIFI da Instituição, onde o gráfico abaixo demonstra o seu funcionamento, porém, uma parte significativa dos respondentes apontam para a manutenção contínua desse

recurso para que continue oferecendo com efetividade um acesso ágil e seguro para os usuários. A UNIALFA possui a área de TI que atua diariamente em tais ações, recebendo as demandas de toda a comunidade acadêmica e agindo para que as fragilidades não impactem no processo de ensino aprendizagem e demais atividades da Instituição.

Figura 27: Pesquisa de satisfação sobre a internet disponibilizada

3- O acesso à rede WIFI da Instituição é:

15 respostas



Fonte: Autoavaliação Institucional.

Segurança Patrimonial

Na UNIALFA a Segurança Patrimonial faz parte da segurança, que por meio da gestão administrativa, faz o controle de acesso, vigilância patrimonial, prevenção e combate a incêndios, e atividades de inteligência, busca promover, manter e garantir a incolumidade física das pessoas e a integridade do patrimônio da instituição. Detectou-se o uso de câmeras de vídeo em vários pontos das instalações, estratégia de ronda motorizada nas instalações. Verifica-se que a equipe de segurança, apresenta atenção cautelosa nas áreas internas, sejam na parte acadêmica ou administrativa, e em ocasiões de eventos tem precaução aumentada.

As mudanças de procedimentos da Segurança durante a pandemia foram decorrentes do Protocolo de Biossegurança e orientações e solicitações emanadas da Gerência de Planejamento e Operações, entre os procedimentos adotados elencamos alguns: (1) acesso na Instituição durante a pandemia somente era permitido com o uso de máscara e após medição da temperatura; (2) acesso do pessoal Administrativo e Professores, da mesma forma, com o uso de máscaras e aferição da temperatura; (3) acesso de prestadores de serviço, da mesma forma,

com o uso de máscaras, aferição da temperatura e ainda, com limitação da circulação restrita aos locais previstos para a execução da atividade específica; (4) acesso dos alunos, da mesma forma, era liberado com o uso de máscaras, aferição da temperatura e após responderem ao questionário elaborado pela Gerência de Planejamento e Operações. Cabe enfatizar que a Gerência de Segurança cumpriu adequadamente as orientações constantes do Protocolo de Biossegurança de Retomada das Atividades Presenciais no decorrer da pandemia da Covid 19.

Biblioteca

Na UNIALFA o Sistema de Biblioteca se constitui por três bibliotecas instaladas em diferentes campi: Goiânia (Biblioteca Perimetral e Biblioteca Bueno) e São Paulo (Biblioteca FADISP), além da biblioteca virtual (minha biblioteca). O objetivo das Bibliotecas UNIALFA é oferecer ao corpo docente, discente, pesquisadores e funcionários, acesso às informações e materiais técnico-científicos em áreas do conhecimento relacionadas às atividades de ensino realizadas pela instituição. Além disso, oferecem instalações adequadas para a realização de estudos e pesquisas.

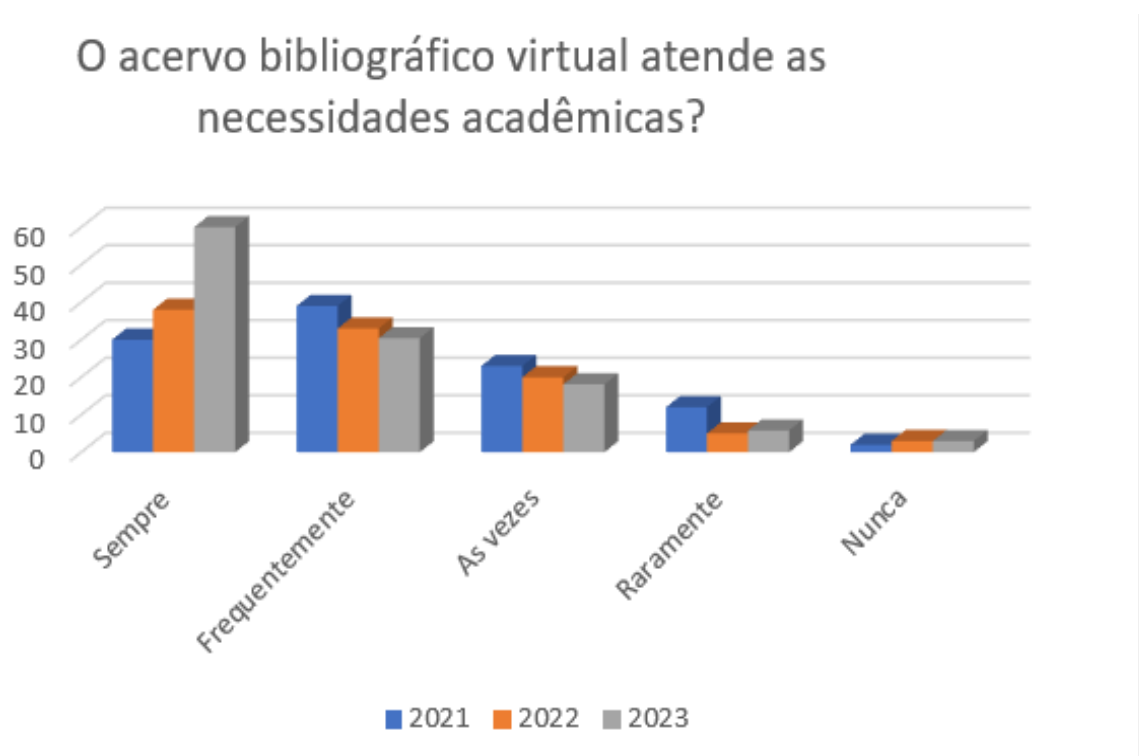
O acervo das bibliotecas é atualizado diariamente e é composto aproximadamente 72.000 volumes em forma de: Livros e periódicos (nacionais e estrangeiros); Produção intelectual do UNIALFA; DVDs; Dissertações; Base de dados; e outros. O acervo possui ênfase nos cursos ministrados na instituição e cobre as áreas de: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas. As bibliotecas disponibilizam terminais para consulta ao acervo em todas as unidades por meio do Consulta Web, esta ferramenta permite os seguintes tipos de pesquisa: (1) Pesquisa Geral - busca livre, por assunto e por autor; (2) Pesquisa Avançada - busca por Booleana; (3) Autoridades - busca por autor (pessoa, instituição, coleção, série e outros).

Os usuários da biblioteca recebem treinamento com o objetivo de orientá-los sobre a correta e melhor utilização dos produtos e serviços da biblioteca, além de promover e divulgar a utilização do acervo. Eles são realizados mediante agendamento com os professores, em suas respectivas turmas (em horário de aula) ou realizados em grupos, de acordo com o interesse dos usuários (também por agendamento). A duração é de no máximo 40 (quarenta) minutos.

No ano de 2022 a Biblioteca da UNIALFA perimetral passou por uma reforma com o propósito de promover uma melhor qualidade em termos de acessibilidade e conforto ao aluno. Vale ressaltar, que a biblioteca utiliza a ferramenta de WhatsApp apenas para renovação e reservas de sala de estudo. Os meios de comunicação da Biblioteca são: WhatsApp 62-99921-2647, E-mail: biblioteca@UNIALFA.com.br e telefones: 3272-5023

(Perimetral) / 3412-1357 (Bueno).

Figura 28: Pesquisa sobre o uso do acervo bibliográfico



Fonte: Autoavaliação Institucional.

A biblioteca apresenta um bom acervo de obras tanto físico quanto virtual. O gráfico acima destaca 2023, onde os alunos demonstraram um alto grau de satisfação com o acervo bibliográfico virtual. Dentro do ambiente acadêmico o aluno pode acessar o ítem nossa biblioteca onde encontrará um rico acervo virtual envolvendo todas as áreas trabalhadas na Instituição.

CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

O processo avaliativo evidenciou o trabalho realizado pela CIPA, ou Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, que tem o papel de prevenir acidentes e doenças causadas pelo trabalho. A CIPA é composta tanto por empregados como por empregadores. Detectou-se a realização da SIPAT que está prevista na lei, de acordo com a NR-5 e a Portaria nº 3.214, como uma das atribuições da CIPA: “promover, anualmente, em conjunto com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT”. O principal objetivo da SIPAT é promover conhecimento e conscientizar os funcionários sobre prevenção de acidentes, saúde e segurança no local de trabalho. As atividades têm o intuito de conscientizar, dessa maneira,

oferece palestras e instruções educativas no sentido de esclarecer a comunidade acadêmica e corpo técnico-administrativo da importância de seguir as normas de segurança.

A prestação de serviços da reprografia (fotocopiadora) e de cantina (lanchonete) tem melhorado no atendimento e serviço prestado, havendo ampliação para atender a demanda dos discentes e docentes. Ressalta-se que a instituição realizou ajustes com o prestador de serviços no sentido de atuar satisfatoriamente o atendimento, a vista disso, a instituição também pontuou junto ao prestador de serviço a necessidade de melhoria para com o atendimento das necessidades expressas pela comunidade acadêmica.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A avaliação institucional no Centro Universitário Alves Faria é vista como instrumento de melhoria contínua e de qualidade acadêmica, que busca uma compreensão global da UNIALFA, contemplando as características individuais da instituição que se fazem presentes nos diversos contextos, dessa forma, pensa-se numa avaliação capaz de identificar as potencialidades, mas também as fragilidades para que, em seguida, os erros possam ser corrigidos e transformados em qualidade, pois por meio da avaliação institucional todos se tornam agentes de mudanças. Assim, a avaliação institucional compreende as relações e as estruturas da IES, que devem ser avaliadas como forma de compreender e aprimorar seus compromissos com a sociedade.

Através da tabulação dos dados obtidos, pode-se construir à análise dos dados e das informações obtidas, através das quais se busca sugerir soluções de melhoria para os gestores desta Instituição de Ensino Superior. sendo apresentadas a seguir indicando o Eixo e respectivas Dimensões a que se refere a análise com base na caracterização da realidade.

Quadro 8: Eixo 1 x Dimensões

EIXO	DIMENSÃO
1. Planejamento e Avaliação Institucional	8. Planejamento e Avaliação

Durante o processo avaliativo apurou-se que há o planejamento para a realização das atividades e suas relações com os projetos pedagógicos dos cursos, que acontece com regularidade semestral, com a elaboração do cronograma de avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e dos instrumentos avaliativos que são direcionados para a análise destes planejamentos institucionais.

Os indicadores de cada área são apresentados na reunião mensal de gestores, obtendo-se a análise e conseqüentemente a melhoria dos processos. Outro aspecto a ser considerado são as metas institucionais, que são discutidas de acordo com as necessidades de informações comparativas durante a elaboração do planejamento estratégico que ocorre anualmente. Os resultados alcançados são discutidos antes da efetivação do processo de modificação, acontecendo outros momentos de releitura e discussão do PDI, sendo realizadas as propostas para uma melhor integração com a avaliação.

Quadro 9: Eixo 2 x Dimensões

EIXO	DIMENSÃO
2. Desenvolvimento Institucional	1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	3. Responsabilidade Social da Instituição

No levantamento de dados percebe-se que a UNIALFA incentiva seus alunos a explorar através das pesquisas, da visão analítica de fatos, a obter conclusões do objeto estudado e nesse exercício despertar neles a consciência sobre o papel que têm a exercer na sociedade. Na relação com o mercado de trabalho salienta-se os dados relativos aos convênios para estágio de seus acadêmicos, bem como, o fato da UNIALFA conservar um banco de currículos, facilitando o acesso das empresas, tendo em vista oportunizar ao aluno a conseguir emprego, visando ampliar a empregabilidade dos discentes. Deste modo, concebe-se que a participação dos discentes em estágios profissionais e acadêmicos, cursos e eventos que ampliam suas potencialidades para o mercado de trabalho, assim, proporciona um conjunto de práticas educacionais ao longo do curso para melhorar o desempenho dos discentes e conseqüentemente sua preparação para as oportunidades oferecidas de compartilhar vivências e experiências profissionais.

A responsabilidade social engloba ações voluntárias que atuam em benefício do público interno e externo de uma instituição, dentre essas ações, estão aquelas voltadas para o benefício da sociedade e também do meio ambiente. Norteados por essa compreensão, buscou-se nos resultados dos dados coletados a evidência de que a UNIALFA tem cumprido com sua responsabilidade social, nos achados, destaca-se ações de preservação do patrimônio, de defesa do meio ambiente e de desenvolvimento econômico social, estimulando a formação consciente de seus alunos por meio de atividades desenvolvidas junto à comunidade.

Os resultados apontam que a cada semestre, todos os envolvidos no processo buscam identificar dentro do contexto acadêmico, os aspectos de melhoria, ampliando oportunidades e gerando possibilidades. Com base na apuração documental por meio da constatação do Plano de Desenvolvimento Institucional, dos programas de inclusão, dos projetos dos cursos e da análise da inserção da UNIALFA no contexto local e regional, e também do cumprimento da missão e dos objetivos propostos, acompanhamento do ingresso e egresso, assim sendo, concluiu-se que foram executados os requisitos desse eixo e suas dimensões.

Quadro 10: Eixo 3 x Dimensões

EIXO	DIMENSÃO
3. Políticas Acadêmicas	1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	4. Comunicação com a Sociedade
	9. Política de Atendimento aos Discentes

Na análise desse eixo, na dimensão 2 destinada as políticas para o ensino, a pesquisa e extensão, detectou-se que a UNIALFA oferece cursos, palestras e material bibliográfico para iniciação científica, evidenciando a utilização metodologias ativas de aprendizagem onde os alunos são estimulados a participar do processo de forma mais direta, como protagonistas, com o objetivo de tornar o aprendizado de seus alunos mais efetivo. Identificou-se das metodologias ativas a utilização da aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida e aprendizagem entre pares. Distinguiu-se a realização de visitas orientadas; elaboração e utilização de discussão de cases; realização de alguns estudos temáticos de caráter "interdisciplinar", seminários, etc. No entanto, quanto à pesquisa e a extensão, a comunidade acadêmica apontou a necessidade de mais cursos de extensão, demonstrando que a Instituição necessita investir mais para formar em igualdade a tríade ensino, pesquisa e extensão.

A UNIALFA busca atender os alunos em vários aspectos, por intermédio dos dados levantados confirmou-se que, proporciona através dos diversos núcleos de apoio ao acadêmico um ambiente de escuta e reflexão individual, identificando eventuais dificuldades ou problemáticas do aluno, para orientá-lo aos hábitos de estudo, gerenciamento de tempo e horário individual de estudos, e atendimento psicopedagógico. A instituição contribui para o desenvolvimento e a adaptação acadêmica, facilitando a integração do aluno ao ensino superior, constatou-se apoio aos alunos com necessidades especiais, ambulatório, infraestrutura adequada dentre outros.

Identificou-se que a UNIALFA realiza eventos que sejam fontes de apoio à formação do universitário, confirmou-se a promoção, ao longo do ano, de uma série de eventos culturais e científicos, objetivando a integração entre os alunos, o desenvolvimento do conhecimento teórico e estabelecendo uma relação socioeducacional com a comunidade local, tendo sido comprovada a preocupação em oferecer cursos e material bibliográfico para iniciação científica.

Nos resultados, os discentes quando se referem a escolha da UNIALFA, apontaram

como indicador a qualidade de seus cursos, a qualificação docente, a infraestrutura disponibilizada, e demais serviços de atendimento. Em relação às coordenações, apurou-se índice satisfatório dos acadêmicos com os profissionais que estão na liderança dos cursos. Salienta-se que os resultados obtidos demonstram que os alunos estão razoavelmente satisfeitos com o atendimento oferecido pela Central remota e que as mensagens escritas recebidas, possuem um bom nível de compreensibilidade.

Quadro 11: Eixo 4 x Dimensões

EIXO	DIMENSÃO
4. Políticas de Gestão	5. Políticas de Pessoal
	6. Organização e Gestão da Instituição
	10. Sustentabilidade Financeira

Nos resultados obtidos na dimensão 5, apurou-se índices elevados quanto a satisfação com o desempenho do docente em sala de aula, incluindo o trabalho desenvolvido pelos professores, pelo domínio que eles têm do conteúdo, apontando-se uma relação auspiciosa entre professor e aluno. Os indicadores analisados também evidenciam satisfação no desempenho didático-pedagógico dos professores, ressalta-se que nos demais dados o contentamento do discente com o professor é promissor e percebe-se ser um diferencial no contexto.

Verificou-se na UNIALFA que as ações tomadas quando do processo avaliativo tem repercutido positivamente, uma vez que a devolutiva aos professores ocorre de forma individual, e aqueles que obtém índice considerado insatisfatório são orientados quanto ao quesito que necessita melhoria. Dessa forma, constatou-se que esse processo se torna cíclico e a tomada de decisão ocorre a partir da avaliação de desempenho focando a melhoria das relações no âmbito da IES, identificando as necessidades de treinamentos ou cursos, bem como das potencialidades que promovem a qualidade educacional.

Os resultados obtidos mostram indicadores que apontam para uma evolução positiva em direção à autossustentação financeira do empreendimento, bem como os projetos e programas previstos no PPI e PDI são considerados na organização do orçamento. Ressalta-se também como ponto positivo o que concerne a regularidade de todos os compromissos financeiros assumidos perante os funcionários, no âmbito fiscal e, provisão para a atualização, manutenção e expansão.

A UNIALFA apresentou coerência entre os cursos oferecidos, sendo aspecto decisivo na otimização de custos e fortalecimento de sua identidade institucional. Os dados relativos às políticas de captação e manutenção dos alunos, dos mecanismos de controle da evasão e da inadimplência, bem como, da adequação da estrutura de oferta e da política de captação de recursos, mostram que esses pontos que se destacam na administração da IES.

Quadro 12: Eixo 5 x Dimensões

EIXO	DIMENSÃO
5. Infraestrutura Física	7. Infraestrutura Física

Os dados analisados reforçam que a infraestrutura física atende às normas de segurança, aos requisitos de acessibilidade pelos estudantes, sobretudo os deficientes físicos, configurando-se num espaço de qualidade à prática do ensino. Evidenciou-se espaços destinados à administração, coordenação e docentes, sendo bem dimensionados e notou-se também que são ambientalmente saudáveis. Constatou-se que aos laboratórios apresentam ser em quantidade suficiente, e estão devidamente atualizados. Certificou-se que a segurança dentro da instituição melhorou em seu desempenho, tendo sido adotadas novas medidas e novos procedimentos no que se refere a vigilância.

A prestação de serviços da gráfica UNIALFA e da cantina demonstraram evolução, tiveram pontos de melhoria, mas nos momentos de aumento da demanda por parte dos discentes, o atendimento na cantina ainda é insatisfatório devido as longas filas, recomenda-se o acompanhamento do atendimento dos prestadores de serviços.

Concluiu-se que as ações desenvolvidas proporcionam a discussão e reflexão sobre a avaliação institucional, aspectos de autoconhecimento e da responsabilidade de todos na criação de ações eficazes. Verifica-se que a Avaliação Institucional visa instruir proporcionando o aprendizado para a melhoria contínua, bem como, utilizar o relatório como um dos norteadores para o melhoramento dos processos com a finalidade de crescimento da qualidade dos serviços prestados. Entende-se o processo de avaliar deve ser responsabilidade de todos, tornando-se parte do fazer cotidiano do indivíduo em sua atividade e no da instituição como um todo.

5. AÇÕES BASEADAS NA ANÁLISE

A partir da análise dos dados e das informações, as ações dos eixos/dimensões contempladas na Avaliação Institucional do triênio 2021-2022-2023 com o objetivo de compreender os pontos percebidos para melhoria do processo. Dessa maneira, servirá como autoconhecimento institucional, orientando a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas, procurando receber as críticas como pontos de aperfeiçoamento que se transformem em ações de aprimoramento constante objetivando atingir o nível de satisfação.

Na UNIALFA entende-se que a avaliação Institucional é uma ferramenta a ser utilizada na busca contínua de excelência da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante do planejamento, da gestão competente e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais, e nas práticas nas IES.

Diante das análises realizadas, destaca-se as ações como foco de aprimoramento.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Acompanhar continuamente o desempenho dos cursos, para avaliar a infraestrutura oferecida aos alunos e professores.	Realizar semestralmente a autoavaliação interna.	Conscientizar os alunos e docentes a responderem os questionários de autoavaliação. Resultados podem orientar as políticas institucionais.
	Analisar estatisticamente os questionários respondidos pelos alunos.	Ajudar a reforçar a missão da IES no que se refere à qualidade de ensino.
	Sensibilizar a todos da importância do desenvolvimento de uma cultura de avaliação interna.	Auxiliar os gestores da IES nas tomadas de decisões de manutenção, ampliação e reestruturação de toda a sua capacidade estrutural.
	Conscientizar sobre a importância da participação dos alunos na avaliação dos docentes.	
Apresentar os resultados da autoavaliação e da avaliação interna.	Utilização destas informações para compor a avaliação docente.	
	Disponibilizar resultados nas Unidades e no site.	

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Existe uma fragilidade no atendimento ao discente.	Acompanhar a retirada de documentos pelo aluno. Verificar oportunidades de melhoria do atendimento aos discentes presencial quanto remoto.	Promover a agilidade nos processos, de forma que acompanhe o crescimento da demanda.
É necessário manter e reforçar a coerência entre a matriz curricular e a organização didático-pedagógica e a pertinência dos currículos.	Realizar a integração das disciplinas de um mesmo curso visando sempre a interdisciplinaridade.	De acordo com as propostas de ensino descritas no PDI a IES desenvolve as atividades acadêmicas de modo a garantir a qualidade do ensino.
É fundamental manter modelo de questões das avaliações do ENADE.	Se apropriar do modelo ENADE para elaboração das questões das avaliações.	Alunos conhecedores da importância do ENADE e capazes de responderem questões que exijam reflexão
Ampliação de empresas conveniadas.	Mapear empresas potenciais para realização de Convênio	Melhor qualificação do aluno com articulação da teoria e a prática.
Manutenção das bolsas estudiantis.	Fortalecimento da divulgação através do site e murais.	Oportunidade aos alunos com baixa renda.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Necessidade de melhorar a produção científica nos cursos de graduação.	Estimular a produção de artigos científicos.	Corpo docente e discentes envolvidos com a pesquisa.
A contribuição do nivelamento para os alunos.	Manter divulgação do nivelamento para os discentes.	Manter turmas de nivelamento de Língua Portuguesa, Matemática e Tecnologia.
Promover a orientação prática da matriz curricular (visitas técnicas, atividades estruturadas e estudos de caso previstos nos planos de ensino e nas matrizes curriculares dos cursos.	Incentivas as atividades estruturadas desenvolvidas dentro de várias disciplinas dos cursos visam levar a acadêmica a desenvolverem postura proativa de busca de conhecimento.	Realizar visitas técnicas para aproximação das vivências práticas, no conteúdo das disciplinas envolvidas.
Constituir grupos de pesquisa.	Incentivar criação das linhas de pesquisa.	Buscar mais incentivo para participação dos docentes em congressos, seminários, palestras, etc.
Ampliação da extensão.	Elaborar cursos e divulgação dos mesmos à comunidade. Acompanhamento das disciplinas extensionistas.	Maior qualificação dos alunos e reconhecimento da instituição. Mais capacitação para funcionários de empresas locais e regionais.

Oportunizar debates/discussões através de palestras, onde os palestrantes convidados apresentam suas experiências profissionais. Aproximação de personalidades da administração regional com os alunos.	Manter eventos onde os palestrantes convidados falam sobre suas experiências profissionais e suas áreas de conhecimento. Buscar trazer personalidades de renome para que os alunos tenham acesso a estas pessoas	Permitir interação entre alunos e palestrantes. Alguns temas contribuem para a reafirmação de conteúdo. Muitas das vivências comprovam a teoria pela prática descrita pelos palestrantes.
Incentivar a participação dos discentes CEPE.	Proporcionar o envolvimento dos discentes.	Maior envolvimento dos docentes e discentes.
Inserção das ODS	Elaborar estratégias de desenvolvimento institucional associado com o desenvolvimento formacional juntamente com as ODS	Garantir o desenvolvimento de estratégias didático pedagógicas que envolvam as ODS

Eixo 4 – Políticas de Gestão

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Avaliação do desempenho docente.	Avaliação Institucional semestral.	Identificar as potencialidades e fragilidades apresentadas pelos docentes.
Plano de Carreira, Cargos e Salários.	Divulgar o Plano de Carreira, Cargos e Salários para os docentes.	Professores conhecedores do plano de carreira e conseqüentemente de cargos e salários.
Capacitar o corpo técnico administrativo e gerencial.	Realizar continuamente treinamentos para a equipe administrativa e gerencial.	Profissionais capacitados ao oferecimento de um serviço de excelência tanto ao público interno quanto externo.
Desenvolvimento do Corpo de Coordenadores	Realizar o acompanhamento dos alunos juntamente com os coordenadores	Aproximar o contato dos coordenadores com a comunidade de alunos

Eixo 5 – Infraestrutura Física

ANÁLISES REALIZADAS	AÇÕES PROGRAMADAS	RESULTADOS ESPERADOS
Necessidade de promover conforto e segurança aos alunos desde o portão de entrada.	Construir uma passarela da portaria ao bloco A.	Evitar que os transtornos em dias de chuvas torrenciais e o desgaste físico e psicológico em dias de temperaturas quentes.
Manutenção da iluminação e climatização das salas de aula.	Verificação periódica da luminosidade e climatização nas salas de aula.	Boa iluminação permite aos usuários das salas de aula uma maior visibilidade do conteúdo exposto no quadro branco, facilitando a leitura.
Necessidade do oferecimento de maior segurança aos discentes e colaboradores ciclistas.	Criação de um bicicletário.	Promover conforto e segurança para aqueles que utilizam a bicicleta como meio de transporte.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação constitui-se num componente que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, entendendo-se autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a análise das prioridades estabelecidas e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

Pretende-se que esse relatório da avaliação institucional sirva para o autoconhecimento institucional, orientando a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas. Apesar das limitações, a avaliação institucional mostra-se um processo de grande valor para a busca da melhoria contínua dos objetivos traçados, esse valor não está só nos conhecimentos adquiridos, nos relatórios elaborados, com críticas e sugestões, mas sim na expressão formativa do processo.

Espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucional preocupada com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

A melhoria é contínua, a partir desse contexto compreende-se a importância desse relatório como subsídio para a implantação de novas estratégias a partir da apresentação do plano de ação. O propósito é promover a solução para as fragilidades apresentadas por meio de ações concretas e desenvolvidas por profissionais conscientes de seu papel na IES.